ANNO XXIX — SEXTA FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1853 — N. 40.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhão « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 17 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 28 ¼
« Paris, 340
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. —	Onças hespanholas	29$000
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« de 6$400 novas	16$000
	« de 4$000	9$000
Prata. —	Patacões brasileiros	1$940
	Pesos columnarios	1$940
	« mexicanos	1$800
	Acções do Banco	10 %
	Desconto de Lettras	8 a 12 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	16 de Jan.	Austria	4 de Jan.
Hespanha	9 de »	Suissa	2 de »
França	8 de »	Suecia	28 de Dez.
Belgica	3 de »	Inglaterra	9 de Jan.
Italia	2 de »	E. Unidos	25 de Dez.
Alemanha	5 de »	Mexico	15 de »
Prussia	4 de »	California	8 de »
Dinamarca	31 de Dez.	Chili	1 de Nov.
Russia	30 de »	Buenos-A.	5 do Janr.
Turquia	25 de »	Montevideo	5 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	29 de Janr.	S. P. do Sul	11 de Janr.
Maranhão	6 de Fever.	Minas	10 de »
Ceará	9 de »	S. Paulo	6 de »
Parahiba	14 de »	R. de Janeiro	26 de »
Alagôas	2 de »	Bahia	1 de Fev.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Valentim
15 Terça. Trasladação de S. Antonio.
16 Quarta. Temporas. S. Proficio e Samuel.
17 Quinta. Ss. Polycronio b., e Secundiano.
18 Sexta. Temporas. S. Theotonio.
19 Sabbado. Temporas. S. Conrado.
20 Domingo. 2. da Quaresma. S. Eleuterio.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphãos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Fevereiro. 1 Quarto minguante as 4 horas, 21 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 8 Lua nova as 3 hora, 13 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 16 Quarto crescente aos 41 minutos e 3 segundos da manhaa.
« 23 Lua cheia as 5 horas, 4 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira 6 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

O presidente da provincia em virtude da autorisação do artigo 34 da lei n. 300 de 7 de maio de 1852, resolve reorganisar a secretaria da governo pela maneira seguinte.

Artigo 1. A secretaria do governo será composta, além do secretario, d'um official maior, seis officiaes, quatro escripturarios, seis amanuenses, um porteiro, tres continuos.

Art. 2. A secretaria será dividida em quatro secções, constando cada uma d'ellas de um official, um escripturario, um amanuense. Um dos officiaes será encarregado do archivo, tendo para o coadjuvar dous amanuenses; outro official ficará disponivel para os trabalhos, que lhe forem distribuidos, como parecer mais conveniente ao serviço da secretaria. Em quanto o pessoal da secretaria não permittir, que se empreguem no archivo dous amanuenses, será o seu trabalho auxiliado pelos empregados, que o secretario designar.

Art. 3. Todos os empregados serão nomeados pelo presidente da provincia, e conservados em quanto bem servirem.

Art. 4. Feita esta reorganisação, os lugares serão prehenchidos da maneira seguinte:

§ 1. O emprego de amanuense será dado por meio de concurso, em que os candidatos mostrem que sabem a grammatica da lingua nacional e escreve-la correctamente, principios geraes de arithmetica, suas quatro primeiras operações, e a theoria de quebrados e fracções decimaes, bem como principios geraes de geographia e historia, e traduzir correctamente a lingua franceza; devendo além disso ter bôa letra, e bom comportamento, e a idade de 18 annos completos. Em igualdade de circumstancias, terão preferencia os que souberem outras linguas.

§ 2. O emprego de escripturario será dado por concurso entre os amanuenses, tendo preferencia, em igualdade de exame, os que forem mais antigos, e apresentarem documentos de maior assiduidade, e melhores serviços. O exame versará sobre redacção de officios, explicada segundo as regras da grammatica, e em geral sobre a direcção que devem ter os negocios da secretaria, afim de mostrarem os concurrentes a pratica que tem dos mesmos negocios. Os Drs., ou bachareis formados nas academias do imperio, ou Drs. em quaesquer das academias estrangeiras poderão ser nomeados sem dependencia de concurso.

§ 3. Os officiaes serão nomeados d'entre os escripturarios, que tiverem dado provas de sufficientes habilitações. Drs. ou bachareis formados nas academias do imperio, ou Drs. em quaesquer das academias estrangeiras, de reconhecido merecimento, podendo ter lugar o concurso, se assim parecer conveniente, entre os acima mencionados.

Art. 5. O porteiro, e continuos serão nomeados d'entre quaesquer pessôas, que saibão ler escrever. O porteiro porém mostrar-se-ha desembaraçado no cumprimento do § 3. do art. 22 do regulamento desta data.

Art. 6. O official maior he de livre nomeação do presidente da provincia, e deverá ter as habilitações exigidas pela importancia das funcções do seu emprego.

Art. 7. Haverá dous serventes, que serão nomeados pelo secretario, e por elle despedidos do serviço quando julgar conveniente.

Art. 8. Além do ordenado que actualmente percebem, terão os empregados as seguintes gratificações: O official maior 300$000 mil reis; os officiaes 200$000 cada um, os escripturarios 150$000, os amanuenses 100$000, o porteiro e os continuos 100$000. O official encarregado do archivo continuará a perceber, além desta nova gratificação, a que actualmente vence por esse trabalho.

Art. 9. Estas gratificações só terão lugar pelo effectivo exercicio do emprego. Poderá porem o presidente da provincia manda-la pagar quando o impedimento fôr de molestia grave, e o empregado se torne digno deste acto de equidade por seus bons serviços, e assiduidade. O impedido em virtude de disposições legislativas, poderá obter sua gratificação, precedendo despacho do presidente da provincia.

Art. 10. A insubordinação, e a falta de respeito aos superiores serão punidas com multas na proporção de sua gravidade, não excedendo o maximo a perda de metade dos vencimentos d'um mez: as faltas que pedirem pena maior, serão além disto sujeitas ao processo regular, segundo as leis criminaes. Neste mesmo caso ficam comprehendidos o extravio de papeis, e erros de officio, e a publicação de despachos que não tenha sido competentemente autorisada. A repetição de taes faltas, bem como a revelação de negocios reservados, são motivos sufficientes para a demissão do empregado.

Art. 11. Revogão-se as disposições em contrario.

Palacio do governo de Pernambuco, 26 de janeiro de 1853. *Francisco Antonio Ribeiro.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general na cidade do Recife em 17 de fevereiro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 184.

O marechal de campo commandante das armas prohibe expressamente, até ulterior deliberação, que os senhores cadetes façam parte de escoltas, que houverem de conduzir presos de justiça.

Antonio Corrêa Seara.

EXTERIOR.

ESTADOS UNIDOS.

Philadelphia 15 de dezembro.

Pelo *Illinois*, que chegou com mais de dous milhões e meio em especies, recebemos todas as malas da California, mas ellas nada adiantam ao que nos levou no sabbado o *Baltico*. Infelizmente, porém, confirmam-se inteiramente, e em todos os seus amplos e terriveis detalhes a destruição de Sacramento pelo fogo, e outras conflagrações, bem como o incendio do vapor *City of Pittsburg* em Valparaizo. He comtudo mais que provavel que a avaliação dessas perdas em «dez milhões de dollars» seja uma exageração. He de crer que ellas, e fallo segundo informações de amigos da California, não passem de cinco milhões, se he que a tanto chegam. O que ha ahi de singular he que ainda ardia o incendio e já se começavam novas construcções, e os mercados de madeiras atulhavam-se de freguezes anciosos por compra-las até com adiantamentos de quinhentos e seiscentos por cento. Tal he o espirito do povo.

O vapor *Baltico* encalhou nos baixos do porto de New York no sabbado, e ahi esteve até domingo de manhãa, em que fez-se ao mar; e he singular que o paquete de sabbado da semana passada, sahido para Inglaterra conservou-se fóra de Staten Island até ao dia seguinte, receando varar a barra. Estar-se-ha augmentando a area na entrada de New York?

Mas a chegada do *Illinois* era anciosamente esperada em relação a outro assumpto, isto he, aos movimentos dos Francezes em Sonora, de que tivemos anteriormente alguns boatos incertos. Agora, porem, pela connexação com a posseção franceza de Semana, em São Domingos, ha pouco estabelecida, esta materia excita muita attenção entre o povo americano, especialmente porque, tanto uma como outra, Semana e Sonora, parecem revelar os começos de movimentos provaveis e activos da França nesta parte do mundo, movimentos e contravenção manifesta e directa a doutrina Monroe, tão fortemente apoiada pelo partido democratico, que sôb o general Pierce, brevemente tem de exercer o ascendente e a primasia do poder politico; além de que como esta doutrina não foi reconhecida por todo o globo, difficilmente se poderá suppor que seja sanccionada pela França. Na verdade he difficil de comprehender como uma nação que occupa apenas uma porção de um continente, possa assumir a faculdade de excluir todas as demais nações de colonisar ou possuir qualquer outra parte desse mesmo continente, sobre que não tem supremacia alguma governamental. Tal he no entretanto a intelligencia dada á doutrina Monróe!

Mas examinemos a condição da questão de Sonora, tanto quanto he ella conhecida. Lembrar-se-ha que ainda ha um anno appareceram difficuldades entre os Americanos e os Francezes na California, e a tal ponto subio a contenda que receou-se que desse em resultado uma batalha. Felizmente a questão fechou-se sem derramamento de sangue; porém a maior parte dos Francezes deixou a California e emigrou para o sul, para Sonora, em duas divisões, uma commandada por M. de Pindray, e outra por M. Lepine de Legondes. Ellas separaram-se logo e espalharam-se por todo o paiz. Outra companhia formou-se depois sôb o commando de M. Raousset de Boulbon, que fôra official do exercito em Argel. Elle obteve a concessão de uma mina de ouro, chamada a Arizona, que permittio-se que lavrasse com cento e cincoenta homens. Sua força subio logo a duzentos e cincoenta, e então appareceu um Mexicano com pretenções á mina de Arizona, as quaes foram sustentadas pelas autoridades que mandaram tropas sôb o mando do general Blanco para expellir os Francezes. Mas o general Boulbon chamou ás suas bandeiras todos os Francezes da provincia e derrotou Blanco em uma batalha campal, perdendo os Francezes cinco homens mortos, e os Mexicanos um grande numero delles. Blanco retirou-se para Arispe, e pelas nossas ultimas noticias Boulbon marchava para esta capital com quinhentos homens. No entretanto Boulbon proclamava a independencia de Sonora, e boatos subsequentes accrescentam que elle proclamou tambem sua annexação a França.

Sonora he um vasto e bello paiz, rico de ouro como a California ou a Australia, com um clima igual ao da Italia meridional. Contém vinte mil legoas quadradas e cento e trinta mil habitantes sómente, com uma pequena porção de costa sobre o golfo da California; o rio dourado de gila que desagua na parte superior do golfo, limita-a pelo norte. Agora a questão importante he saber se Boulbon obrou sôb autoridade de sua patria ou não; mas ainda neste ultimo caso he provavel que elle quererá fazer boa a sua posição contra os Mexicanos, dos quaes grande parte se tem juntado a elle para assim fundarem uma republica independente. Ha em Sonora duas grandes familias, a de Gandara e a de Monte Verde, que dividem entre si o poder, a influencia e quasi toda a riqueza de Sonora. Gandara juntou-se a Boulbon, mas Monte Verde ainda sustenta Blanco.

Ha porém um topico, que falla muito em favor de Boulbon, e he a estipulação feita em sua concessão de proteger elle os Sonorianos contra os indios Yacki. Elle o tem feito com tão bom exito, que o tem tornado favorito do povo. As noticias que nos trouxe o Illinois, fazem ver que se Sonora poder manter sua independencia e não fôr reconhecida pela França, será provavelmente annexada aos Estados-Unidos. Nada he tão provavel; mas devemos presumir, que isto depende do governo de Luiz Napoleão. Attendendo friamente á materia, a serem verdadeiros todos os rumores que ouvimos, he mais que provavel, que a França vendo que este paiz tem uma região aurifera na California, e a Inglaterra outra na Australia, queira naturalmente possuir tambem uma colonia d'ouro em Sonora. Muitos imaginam quando chegar a Paris a noticia do verdadeiro estado destes negocios, haverá ahi grande excitação e emigração, e que se formarão companhias mineiras.

Esperamos anciosamente deste lado do Atlantico mais largas communicações de Sonora. Corre um extranho boato de que alguns dos navios de guerra francezes do Pacifico fizeram-se de vela para a costa de Sonora; mas não posso a esse respeito referir-me a nenhuma fonte authentica.

Rompeu em Tabasco, Mexico, uma revolução. As tropas do governo foram derrotadas, e de ambas as partes foram mortos 100 homens. Cartas do Mexico dizem que Sant'Anna sera revocado, como o unico homem capaz de governar o paiz. Elle acha-se agora residindo em Carthagena.

Foi publicada agora uma correspondencia diplomatica havida entre os agentes dos governos de Inglaterra, França Estados-Unidos, e Soulouque imperador do Ayti.

O objecto que tiveram em vistas as tres potencias, foi induzir o imperador a celebrar um tratado de paz permanente, ou pelo menos uma tregoa de 10 annos, com a republica hespanhola de São Domingos, ou Dominica, que occupa uma porção da ilha. As 3 potencias meadoras nada puderam conseguir, mas entende-se que os Haytianos não atacarão mais os Dominicanos; visto como verbalmente o imperador prometteu que a paz seria realmente restaurada.

A occupação de Semana, ou Samana, em São Domingos, pelos francezes, como uma estação naval, constitue ainda um topico das conversações. Parece comtudo ser isso resultado de uma intelligencia e tratado entabolado ha annos entre a França e Santana então presidente da nova republica Dominicana o qual tratado foi aceito por M. Ferdinand Barrot, e ratificado em Paris em 1844.

A possessão de uma parte da ilha pelos francezes, implica ainda um conflicto com a doutrina Monroe, e provavelmente dará occasião a pesquizas durante a presente sessão do congresso, e certamente á correspondencia com o governo francez na administração do general Pierce. O que he verdade he que os movimentos da França no Novo Mundo, ou reaes ou suppostos, dão lugar a commentos, e são olhados com anxiedade.

Entre os documentos publicos ha um intitulado «Estradas de ferro dos Estados-Unidos» o qual mostra que ha hoje no paiz 10,814 milhas de caminhos de ferro, e mais 10,898 milhas em construcção. O capital applicado ás mesmas he de 392,770,000 dollars; e o custo por cada milha 34,307 dollars.

O relatorio sobre os telegraphos electricos dos Estados-Unidos, mostra que existem ahi 89 telegraphos, os quaes se extendem por 23,275 milhas.

Os trabalhos do congresso nenhum interesse contem para os leitores Europeus. O actor e cantor Seguin, morreu segunda-feira em New York. Era elle mdito respeitado.

(Correspondente do Morning Croniele.)

CAMARA DOS LORDS, 23 DE DEZEMBRO.

—O novo ministerio.—

O lord Chanceller toma assento ás cinco horas; a camara apresenta um aspecto muito animado. As galerias destinadas aos membros da camara dos communs e aos espectadores acham-se apinhadas, e ha tambem diversas senhoras nas galerias lateraes, todo esse *qui vive* prepara-se para ouvir a declaração do primeiro ministro, e tambem o programa politico do novo governo.

O conde de Aberdeen, o marquez de Lansdowne, o conde de Clarendon, o duque de Newcastle, o conde de Granville, o de St. Germains, lord Cranworth occupam o banco ministerial da frente. O conde de Derby, o conde de Lonsdale, o conde de Malmesbury, lord Colchester e outros membros do ultimo governo estão sentados no banco inferior da opposição.

Eram pouco mais de cinco horas.

O conde de Aberdeen levantou-se para apresentar certos papeis de ordem de sua magestade, e depois disse: senhores, antes de propor o adiamento da sessão, he meu dever e tambem meu desejo, dar-vos as informações pedidas á respeito da recente recousttrucção do ministerio de sua magestade, e indicar-vos, ainda que succintamente, os principios que tem de occupar nossa attenção, e a politica geral que nos propomos seguir. Creio, senhores, que tem sido costume adoptado pela maior parte daquelles que hão sido collocados na posição, em que temos a honra de achar-nos agora, declarar os receios e reluctancia com que tem emprehendido a tarefa, que se lhes ha imposto. Não duvido de que elles o hajam feito com inteira verdade e sinceridade; mas, se tal tem acontecido a outros, podeis, senhores, comprehender facilmente com quanta mais razão não deverei eu compartilhar esses sentimentos. Deveis saber, senhores, que pouca parte tenho tomado nos trabalhos desta camara, salvo nas occasiões em que elles tem sido necessariamente connexos com a repartição, cuja pasta tenho tido a honra de occupar. Ainda melhor deveis saber, senhores, que meus gostos, meus habitos, e minhas indagações tem seguido outro rumo. Chegado agora ao termo desse periodo assignado á vida humana, parece que por mais forte razão, devia eu escolher outros misteres, outras tarefas, e outras occupações que não estas. Todavia comprehendi que era obrigação minha obedecer ás ordens de sua magestade. Antes, senhores, de descrever-vos os factos que recentemente tiveram lugar, desejo advertir-vos de uma circumstancia que eu soube que occorreu á poucos dias nesta casa, quando o nobre conde que me fica fronteiro, em occasião pouco conforme com o uso, accusou-me e áquelles que comigo obraram, de termos entrado em uma especie de combinação ou conspiração para derribarmos o seu governo.

Creio, senhores, que esta accusação foi respondida a tempo pelo meu nobre amigo, o nobre duque que me fica proximo: todavia acrescentarei que a minha parte em tal conspiração não foi com o proposito de expellir o nobre conde do lugar, mas antes com o fim de o conservar nelle. Quando do periodo equivoco e ambiguo do discurso de sua magestade, entendeu-se que era absolutamente necessario propor-se alguma resolução, fazer-se alguma declaração das vantagens do *free trade*, meu unico cuidado foi que os termos dessa resolução fossem taes, que o nobre lord e seus collegas podessem aceita-los sem fazer violencia a suas opiniões proprias, e que elles fossem compativeis com a politica que elles julgavam dever seguir. Esses termos foram formulados e adoptados, e com bastante singularidade produziam o effeito que tiveram em vistas aquelles que os prepararam, a saber o de habilitarem os nobres lords a reterem os lugares que occupavam, e habilita-los de facto a reterem-nos com o auxilio e votos dos proprios conspiradores. Se maior evidencia, senhores, he necessaria acerca da natureza desta conspiração, tenho a declarar-vos, que exactamente a esse tempo eu tomei medidas para alcançar uma residencia em Nice, com o firme proposito de passar os poucos mezes do inverno nas margens do Mediterraneo. Basta quanto á conspiração.

No sabbado, senhores, depois do voto de quinta-feira passada, á noite na camara dos communs, e da resignação do nobre conde e de seus collegas, recebi uma mensagem da rainha, desejando que a esperasse na ilha de Wight, e fazendo-me ver ao mesmo tempo que á sua magestade aprouvéra intimar a meu nobre amigo, o nobre marquez, que me fica proximo (o marquez de Lansdowne) para espera-la igualmente. Communicando-me com o meu nobre amigo, achei que pelos seus incommodos elle não podia deixar sua casa naquella occasião. Incumbi-me eu, pois, de esperar por direcção posterior de sua magestade. Recebi-a no dia seguinte, e confesso, senhores, que pareceu-me chegado então o momento em que era possivel aos homens, cujas differenças politicas tinham quasi, senão de todo, apagado o curso dos acontecimentos, e a recente legislação, e cujo respeito e amizade pessoal nunca haviam sido interrompidos (ouçam, ouçam); pensei, digo, que era chegado o tempo em que a taes pessoas era possivel concorrer juntas para o serviço publico. Eu pensei que o publico, que o paiz estava cansado de distincções sem importancia, que nenhum effeito real produziam sobre a conducta e principios dos homens publicos. Pareceu-me, senhores, que se o meu nobre amigo, membro pela cidade de Londres, alimentasse as mesmas vistas e sentimentos, eu podia tentar a tarefa que emprehendi, mas que sem a sua ajuda em vão a emprehenderia. Não tinha nem a mocidade, nem o vigor, nem o talento sufficiente para tomar sobre mim essa empreza sem o seu auxilio, mas tendo tido uma entrevista com o meu nobre amigo no dia anterior á minha ida para a ilha da Wight, certifiquei-me de que suas idéas estavam inteiramente de accordo com as minhas; e portanto nenhuma difficuldade tive em assegurar a sua magestade, que procuraria cumprir a tarefa que lhe aprouvéra impor-me. Senhores, á minha volta da ilha de Wight não perdi tempo procurando desempenhar as ordens de sua magestade; e não sei se vos diga que essa tarefa foi commettida sem difficuldade alguma, mas posso dizer-vos que por toda a parte encontrei as melhores disposições para por-se de lado todas as vistas e objectos pessoaes, e unir-se, o mais sinceramente possivel, para a promoção desse ardente desejo, que suppunhamos dividido no paiz. No decurso da semana, senhores, consegui formular uma lista para sugeitar á approvação de sua magestade, lista que foi bastante feliz, pois recebeu essa approvação de sua magestade, e que agora se acha submettida ao juizo do paiz. O nobre conde que se senta no lado fronteiro disse que pensava que eu podia faze-lo dentro de 24 horas, mas eu posso assegurar-lhe que achei impossivel faze-lo tão prompta e facilmente. Tendo de tocar, de passagem, sobre os varios pontos politicos connexos com as vistas e politica dos ministros de sua magestade, não devo entreter-vos longamente com a natureza de nossas relações com as potencias estrangeiras. A verdade he, que nos ultimos trinta annos, os principios de politica exterior deste paiz jámais tem variado. Podem ter havido differenças na execução delles, segundo as differentes mãos a que tem sido confiada a direcção dessa politica; mas os fundamentos da politica externa do paiz nos trinta annos ultimos, tem sido os mesmos; tem sido, respeito devido a todos os estados independentes; desejo de abster-se, o mais possivel, dos negocios internos dos demais paizes; sustentação de nossa propria honra e interesses; e sobre tudo, o ardente desejo de segurar a paz da Europa por todos os meios a nosso alcance. Não quero dizer que não tenham havido differenças, ou que não se tenham manifestado para com certos estados sympathias a favor de suas tentativas de reformas constitucionaes, e de governo constitucional; mas o principio de nossa politica tem sido sempre, respeitar a inteira independencia dos mais estados, grandes ou pequenos, e não intervir em seus negocios interiores. Espero que assim continuará a ser ainda, e que conservaremos a amizade e mereceremos a boa vontade de todos os paizes, quaesquer que sejam, e seja tambem qual fôr a natureza de seu governo e constituição. E se jámais o destino deste paiz o chamar a intervir nas questões dos estados estrangeiros, todo o meu desejo e esperança he que não o sejamos senão para praticar o bom officio de promotores da paz.

Mas, senhores, por mais ardentes que sejam os meus desejos de que a paz continue, e por mais solicito que seja em promove-la, ao mesmo tempo, não estou de modo algum disposto a afrouxar nesses preparativos de defeza que ultimamente se emprehenderam, e que talvez foram muito procrastinados; mas não que taes preparativos indiquem alguma expectativa de necessidade de armar-nos com vistas hostis; pelo contrario elles são adoptados por interesse de propria paz, e como são essencialmente defensivos não devem inspirar receios a nenhuma potencia estrangeira. Senhores, o grande objecto do actual governo de sua magestade, o grande caracteristico deste governo na missão que especialmente lhe he confiada, he a manutenção, e o prudente desenvolvimento do *free trade*, e do systema commercial e financeiro estabelecido pelo fallecido Sir Roberto Peel. Não entrarei na discussão dos meritos comparativos da taxação directa e indirecta. Creio indispensavel a união de ambas para a prosperidade do paiz, de qualquer forma que se possa variar a sua applicação. Com uma renda como a nossa são indispensaveis ambos os modos de taxação, e he na justa distribuição e applicação destes principios, que se deve procurar a prosperidade deste paiz. Uma crise financeira se originaria provavelmente quasi necessariamente, da prematura cessação de um tão consideravel ramo de nossas rendas. He este o primeiro objecto a que trataremos de prover.

Isso deve chamar a attenção, e preoccupar sem duvida a ingenuidade e habilidade daquelles, que se interessam por effectuar esta grande obra conforme os principios de justiça e equidade. Ha, senhores, outra materia a que devo referir-me, materia em que o paiz he profundamente interessado, e sobre a qual he geral a expectação, o desenvolvimento da educação nacional. Isto tem-se tornado uma necessidade, e necessidade que o paiz deseja muito ver supprida, e que tem attrahido a attenção de todos aquelles que teem tomado sobre si a direcção dos negocios publicos. Sou velho bastante para recordar-me da introducção dos systemas de educação de Bell e Lancastre neste paiz, e recordo-me perfeitamente dos receios que excitaram, e da opposição que soffreram; mas gradualmente tem desapparecido a respeito todas as questões, e hoje entre nós questiona-se apenas sobre o modo de pôr em pratica a educação, e não se ella deve ou não ser geral e universal. Admitto que o assumpto tem muitas difficuldades, e conto lutar com grandes obstaculos. Reconhecendo, como reconheço, a importancia vital do elemento religioso em toda a educação, o meu maior desejo he, por sem duvida, ver a devida influencia da igreja exercida de um modo compativel com o direito perfeito de liberdade de opinião, que todo o homem com razão deve esperar em taes materias neste paiz, e cujo reconhecimento tem sido de ha muito o nosso orgulho.

Outra necessidade, senhores, cuja satisfação vos direi que o povo actualmente tem reclamado, he o adiantamento das reformas de leis, que introduzidas pelo ultimo governo de sua magestade, foram abraçadas pelo nobre e illustrado lord que se senta na cadeira presidencial, e foram continuadas com tanto vigor, habilidade e sabedoria em as suas mãos. Estas reformas devem-se proseguir ainda, e sem duvida devem contar com o vosso concurso, e dar emfim satisfação ao publico. Senhores, com o desenvolvimento da educação, e com as reformas da legislação, creio que se melhorará materialmente a condição social do paiz, e que com o impulso que nos devemos esforçar por darmos a todos os assumptos de prosperidade e felicidade do paiz, com o progresso prudente e firme neste sentido, melhorar-se-ha assim material, como intellectualmente a condição do povo. Estas reformas, senhores, não devem excluir algumas correcções em nosso systema representativo, não correcções feitas precipitada e atropelladamente, mas prudentes, bem consideradas e efficazes. Quasi que se não póde negar, senhores, que essas correcções são precisas, e de certo os acontecimentos da ultima eleição não são muito proprios para fazer alguem enamorar-se do systema, que actualmente existe. O nobre conde, senhores, na occasião a que tenho alludido, referio-se á existencia de um governo conservador, e exprimio alguma sorpreza e curiosidade, quanto á maneira porque poderia eu haver-me no serviço de sua magestade, rodeado dessas pessoas com que naturalmente me associaria. E eu agora, senhores, declaro ao nobre conde, que na minha opinião nenhum governo he hoje possivel neste paiz, a não ser um governo conservador; a declaro mais, que eu tenho, como verdade indubitavel, que neste paiz he impossivel todo o governo que não seja um governo liberal. Verdade he que estes termos não teem sentido diffinido. Eu nunca poderia pensar em aproximar-me a meu nobre amigo, membro pela cidade de Londres (lord John Russel) a menos que não o reputasse um conservador, e estou certo que elle nunca se associaria á mim, a menos que me não julgasse liberal. Poderá ser conveniente, senhores, ao espirito de partido manter estes termos, mas o paiz está enfastiado destas distincções, que nenhuma significação real tem, e que impede de obrarem juntos homens capazes de prestar bons serviços á corôa e ao povo. Espero pois, senhores, que perante todos os juizos rectos, e em honra do mundo, quaesquer que possam ser as medidas propostas pelo actual governo de sua magestade, serão ellas medidas conservadoras, bem como liberaes, porque, senhores, eu considero ambas estas cousas indispensavelmente necessarias ao paiz.

O nobre lord (o conde de Derby) referio-se tambem aos perigos, e a necessidade de resistir-se as usurpações da democracia. Ora, senhores, eu estou inteiramente prompto a unir-me á resistencia contra as usurpações da democracia, ou contra quaesquer outras usurpações (ouçam), mas debalde procuro descubrir onde taes usurpações existam, e em vão procuro os indicios dellas no momento presente. Eu poderia dizer, pelo contrario, que não me recordo que este paiz em tempo algum estivesse mais tranquillo, mais satisfeito, menos saturado de motivos de perigo e de alarme, do que na época actual; e esta prosperidade, este contentamento, e esta felicidade, creio dever-se, mais que tudo, ao systema de Sir Robert Peel, que he nossa tarefa manter.

He certo que em todos os tempos neste paiz, homens especulativos, homens pensadores, no fundo de seus gabinetes, chegaram á conclusão de que a forma de governo democratico he preferivel á monarchica; mas esses não são homens de destruir estados, e nem são de temer em um estado de sociedade como o nosso. Haverão sempre homens descuidosos e violentos, sem principios, e promptos para qualquer excesso e ultrage, isso he verdade; mas, repito ao mesmo tempo que na actualidade ha menos razão para nutrir-se taes receios, do que em qualquer outro tempo de minha vida de que me recorde.

Tenho grande confiança no povo deste paiz, e creio que a imputação, e a existencia de alarma no momento presente he quasi um libello ao povo de Inglaterra. Lastimo, senhores, que me informassem que o nobre conde (o conde de Derby) se exprimio em tom que indica hostilidade ao actual governo de Sua Magestade. Eu o lastimo profundamente, porque conheço bem os vastos recursos do nobre conde eu conheço perfeitamente tudo que elle pode fazer; mas creio, e espero que se podermos mostrar manifestamente que nos achamos sinceramente animados do desejo de promover a felicidade da grande classe do povo, teremos o apoio do paiz, bem como estou certo que havemos de ter a approvação de nossas proprias consciencias. Agora, senhores, peço-vos que levantando a presente sessão, a addieis até quinta-feira 10 de fevereiro proximo.

O conde de Derby dirige-se a camara, pedindo-lhe que o desculpe por levantar-se na presente occasião para dizer, que as referencias pessoaes feitas a elle pelo primeiro ministro, e as negações que receberam de outros lados as suas ultimas asserções, requeriam que elle reiterasse e substanciasse a increpação que havia feito quando fallou, de que desde o começo da sessão houve uma combinação entre os diversos partidos para derribar o seu governo. Que não podia mais fazer pesar sobre o primeiro ministro essa increpação, depois que elle a declinára; mas que em geral justificava essa increpação citando o discurso de Sir James Graham, em Carlisle, encaminhado a que o exito da eleição geral perante o paiz fosse unicamente saber-se se o povo tinha ou não confiança no governo do conde de Derby, circumstanciando a marcha seguida por Sir James Graham quando avisou a Mr. Villiers para propor sua moção sobre o *free-trade*, e quando ás primeiras instancias concordou com os lords John Russel e Aberdeen, na resolução de Mr. Villiers, entretanto que ella continha esses termos, que se sabia que o governo não podia aceitar. Não ha duvida que o partido com que se acha unido o actual primeiro ministro abandonou Mr. Villiers, e votou pela resolução que não era offensiva ao governo; mas isso só teve lugar depois que interveio lord Palmerston; e se he verdade o que disse ha pouco lord Aberdeen, que o objecto que se teve em vistas foi registrar o principio do *free-trade*, de modo a ser unanime esse registramento, qual a razão porque o partido do governo foi o unico que o partido de Sir James Graham não consultou para a promoção da resolução de Mr. Villiers originariamente entregue á sua guarda?

Passando desta quasi historica narração, sua senhoria commentou o discurso de lord Merdeen, lastimou o vago em que era concebido o seu programma de medidas, e allegou sua inaptidão para comprehender sobre que principio se havia operado aquella combinação.

Elle (conde de Derby) discordou completamente da opinião do primeiro ministro, quanto a haverem apenas distincções sem divergencias entre os chefes dos partidos representados no novo governo.

Concordou por ventura lord Aberdeen com Sir James Graham no resultado que este offereceu ao paiz em Carlisle. Lord Aberdeen ou enganou-se pensando que concordava como seus collegas, ou enganou-se fazendo na ultima sessão a declaração de que só divergia de lord Derby sobre o ponto da «recente legislação.» Elle (lord Derby) concordava, segundo cria, com o nobre conde em seus principios geraes; mas duvidava que concordasse com a maior parte de seus collegas.

Duvidava tambem da verdade do que dissera lord Aberdeen, quanto a ter sido identica a politica externa britanica nos ultimos 30 annos.

Se assim he, porque razão atacou lord Aberdeen o systema de lord Palmerston? porque razão um foi popular, e outro impopular entre nossos alliados? Lord Derby tocou depois sobre os promenores da annunciação do primeiro ministro. Elle alegrar-se-hia vendo uma justa revisão da *income tax*, pois que essa taxa era tal que nenhum governo podia dispensa-la para o futuro. Ao systema de educação nacional que dirigido pela religião, fosse contudo tolerante, daria elle seu apoio.

Nas reformas administrativas o novo governo o acharia prompto a cooperar activamente com elle. A cerca da reforma do systema representativo, aconselhava elle ao nobre conde a que não entrasse em mudanças, que se trazem beneficios, podem acarretar tambem perigos correspondentes. Elle crê na lealdade e boa fé de seus concidadãos, e não duvida de sua intelligencia; mas está convencido que a massa d'aquelles que actualmente não gosam certas *franquezas*, não tem tambem as posses, aptidão, e consistencia no paiz, que devemos constitui-los capazes de participar do seu governo. Sobre este ponto sua senhoria alargou-se em circumloquios, e em termos vagos, consistindo a sua unica declaração tangivel, em dizer que não se opporia a um remedio, embora forte, uma vez que fosse efficaz, e que não consistisse em uma simples extensão do suffragio, que elle não considerava absolutamente como um remedio aos males, que a recente eleição geral tinha provado que existem, e que desfiguram o systema eleitoral. Concluindo sua senhoria em uma de suas ordinarias perorações, abundante de palavras, mas despida de toda a idéa precisa, declarou que não havia da parte delle nenhuma hostilidade pessoal ou publica contra lord Aberdeen, e que se lord Aberdeen dirigisse o governo segundo o espirito conservador, o partido que lord Derby representava não se acharia para com elle senão em uma «opposição» meramente nominal.

A sessão ficou adiada até 10 de fevereiro.

(Liverpool Courier.)

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão extraordinaria de 8 de fevereiro de 1853.

Presidencia do Sr. Barão de Capibaribe.

Presentes os Srs. Barros Barreto, Rego e Albuquerque, Rego, Mamede, e Oliveira, faltando sem causa participada o Sr. Dr. Sá Pereira, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Fez-se o resumo da votação para deputados geraes, lavrou-se e assignou-se a respectiva acta, da qual se mandou tirar a copia que deve ser remettida ao ministro do imperio, na fórma do art. 88 da lei regulamentar das eleições, e designou-se o dia 12 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para o *Te Deum* recommendado pelo art. 90 da mesma lei.

Resolveu-se que se désse parte ao Exm. presidente da provincia de haver a camara feito e concluido os trabalhos da apuração geral dos votos.

Prestou juramento do cargo de juiz de paz do segundo anno do primeiro districto da freguezia de S. Lourenço o cidadão Luiz Francisco de Barros Rego por seu procurador Octaviano de Souza França.

Despacharam-se as petições de Antonio José Dias, e levantou-se a sessão.

Eu *João José Ferreira de Aguiar*, secretario o subscrevi.—*Barão de Capibaribe*, presidente.—

FOLHETIM.

ORESTES E PYLADES. (*)

(Por Estephen de la Madelaine.)

XI

A indisposição de Agatha tinha-lhe attrahido bom numero de visitas, que não eram, como he facil de pensar-se, todas devidas só a um sentimento de sympathia. A curiosidade tinha uma boa parte nestas demonstrações benevolas, e algumas vezes mesmo um movel ainda menos honroso tomava este pretexto para cevar algumas dessas mesquinhas paixões, que florescem nas povoações com exuberante vegetação.

Madamesella du Quesnoy veio como os outros, e pareceu tomar uma parte sincera nos soffrimentos de Agatha a qual lhe ficou reconhecida. Estes bons sentimentos levaram mui promptamente as duas moças a tomarem amizade uma á outra, e como madamesella Raymundo passava com razão por uma pessoa cheia de prudencia e de sabedoria, Mr. du Quesnoy vio com prazer começar um laço que não podia deixar de ser vantajoso para Clotilde.

Quanto a Emilio, devemos dizer para fazer lhe justiça que se elle sentio um instante um prazer sem limites em ver nascer esta amizade, da qual tinha a consciencia instinctiva de ser uma das causas, o terror do futuro envenenou logo a felicidade que lhe prodigalisava o presente, e destruio os encantos de seus sonhos.

Clotilde que era uma moça bem nascida, e que apezar da vivacidade do seu caracter, não era falta dessa modesta gravidade que he o ornamento do seu sexo e da sua idade, não concedia a Emilio, senão uma attenção secundaria e tanto menos animadora, quanto parecia cheia de benevolencia e de franqueza.

De outro lado o rapaz, cujo caracter emprehendedor e audacioso nunca déra o menor indicio de timidez, sentia em presença de madamesella du Quesnoy uma especie de reserva temerosa, que o fazia desengraçado. Algumas vezes elle fazia esforços para desembaraçar-se das pêas que lhe punham as sensações desconhecidas que o dominavam; mas suas tentativas não chegavam senão a revelar a impericia que as dirigia, e confuso pela sua inexperiencia elle devorava seu despeito, formando os projectos mais estravagantes para levar Clotilde a arrepender-se de sua frieza e de sua desattenção.

Emilio em presença daquella que era o alvo de todos os seus pensamentos, achava-se partilhado entre a alegria de vê la, e o tormento incessante de parecer-lhe desairoso, ou não poder exprimir-lhe os sentimentos que transbordavam em seu coração.

Elle passava todo o tempo do dia, que seus trabalhos não reclamavam, e uma boa parte da noite em formar projectos romanescos, em tomar determinações violentas e audaciosas, e quando a moça chegava á manufactura, radiante de graça, de frescura e de jovialidade, os designios incendiarios de Emilio se evaporavam, e cousa admiravel, elle não guardava no fundo do coração senão sensações cheias de amargura.

Seus olhos, suas palavras, e até seu silencio não exprimiam senão esses sentimentos pouco amaveis, que formavam um contraste notavel com o seu caracter habitual; e o que parecerá mais admiravel ainda, he que madamesella du Quesnoy em vez de sentir-se triste por estas manifestações inhospitaleiras, ou descontente pelo máo humor do joven selvagem, parecia accommodar-se maravilhosamente com elle, e tomar a peito augmenta-lo por suas maneiras cheias de negligencia e de abandono.

Quem poderia dizer se esse manejozinho da linda moça não era effeito da innocente jovialidade, que faz brotar flores sobre a arida vereda, na qual a idade madura só encontra matos e espinhos, ou se a perspicacia instinctiva da mulher se desenvolvia nesse coração ingenuo, e dava-lhe a chave das manifestações incoherentes, que pareciam agradar-lhe quando deviam offende-la? O que he certo he que Clotilde esquecendo as fórmas em que Emilio envolvia suas homenagens só correspondia ás suas intenções, e tal he a exigencia do amor, mesmo quando está reduzido ao silencio e á dissimulação, que o rapaz em vez de ser reconhecido a esta excessiva indulgencia pelas suas extravagancias, accusava no fundo do coração a Clotilde de frieza e insensibilidade. Porque a visão, que elle tivera durante o somno na extremidade do bosque, não lhe sahia do pensamento. Os sonhos da noite e os sonhos do dia lh'a representavam incessantemente em todas as circumstancias, e animavam o idolo com todo o fogo de um primeiro amor, isto he, de uma paixão insensata e sem limites. Nunca Emilio fizera a menor confidencia a sua irmãa, e como suas maneiras para com Clotilde não indicavam ostensivamente nenhum amor, Agatha affectava admittir as apparencias como realidades; quando seu irmão deixava escapar signaes de despeito demasiadamente pronunciados, ella procurava salvar o decoro attribuido á selvajaria do um rapaz, criado no campo as faltas, ás vezes imperdoaveis, de Emilio.

Um dia aconteceu que uma mulher de Paris acompanhada de seus dous filhos viesse visitar a Mr. du Quesnoy e a sua filha. A visita devia limitar-se a umas vinte e quatro horas; porém Mr. du Quesnoy fez tantas instancias, que os hospedes consentiram em passar no castello alguns dias. Madama Lavoisot (he o nome da mulher) era viuva de um fornecedor dos exercitos imperiaes, que se retirára millionario do serviço dos viveres. Em sua mocidade ella fôra pedida em casamento por Mr. du Quesnoy, o qual não lhe desagradava, porém seus pais deram a preferencia á fortuna do fornecedor, que merecia este testemunho de predilecção, ainda que a de Mr. du Quesnoy nessa época começava já a dar esperanças.

Madama Lavoisot, que tinha conservado restos assás equivocos de uma belleza muito contestada, estava em sua quadragesima quinta primavera, seus nove lustros passados não lhe tinham retirado completamente certas illusões, que verdejavam ainda em algum canto de seu coração, como essas flores tardias que abrem corajosamente suas corollas miseraveis e descoradas sob os nevoeiros do outono.

Ella tinha conservado a lembrança das ternas chamas, em que Mr. du Quesnoy ardera pelos seus attractivos realçados por um bello dote. Seu coração não tinha podido reter um suspiro de dôr, ao aspecto mui pouco poetico do ventre magestoso, que tomára o lugar da elegante cintura do seu amante de outr'ora, e dos oculos que encobriam agora olhos que em outro tempo tiveram seu valor; mas como de sua parte ella não podia dissimular os estragos que os annos tinham feito no jardim de sua belleza, sentia-se inclinada a concessões, cuja reciprocidade era necessaria, e não estava longe de continuar o romance de seu coração do lugar em que Mr. du Quesnoy pozera termo, retirando-se diante do seu feliz rival.

Infelizmente o estimavel proprietario tomára barriga no moral como no physico. Suas idéas á força de concentrarem-se na contemplação dos milhões se haviam tornado positivas como o taboada de Pythagoras, a procura do bem estar se tornára o fim invariavel de suas aspirações outr'ora tão impetuosas. Elle gostava da commodidade, de uma boa mesa, de um leito preparado com a inclinação determinada por antigos habitos, e pouco lhe importava o mais. A negligencia soffrivelmente jovial, mas um pouco languida de Mr du Quesnoy derramou um cantaro d'agua nos desejos amorosos que faziam galopar a imaginação da sensivel quadragonaria, ella disse suspirando um ultimo adeos ás reminiscencias de sua mocidade; como seus filhos estavam ambos em idade de pensar em cousas que se iam tornando intempestivas para ella, sua attenção com desespero de sua propria causa inclinou-se para este lado, e ella achou Mr du Quesnoy mais disposto a occupar-se com as intenções, que os dous rapazes manifestavam pela herdeira de sua fortuna. Mrs. Carlos e Henrique Lavoisot eram dous bellos mancebos de vinte e tres a vinte e cinco annos, cujos habitos eram de tempera irreprehensivel, e cujo espirito ornado com esse verniz que o habito do mundo dá, não carecia de graça nem de facilidade. Ambos emprehenderam abertamente a conquista de madamesella Clotilde, a qual não se assustando de modo algum com as attenções de que era objecto, sustentou com uma galanteria nativa, e perfeitamente innocente esta guerra de palavras, e de olhares contra a qual se achou instinctivamente armada, mas evitou mui sagazmente nestas escaramuças de sentimento, todos os falsos passos que podiam leva-la a uma promessa seria, e depois de um ou dous dias consagrados quasi inteiramente a estas fallas perigosas, a moça deixou sua estrepitosa companhia para vir passar uma hora com sua chara Agatha.

Madamesella Raymundo recebeu-a com a sua cordialidade habitual; mas não lhe fez pergunta alguma sobre o emprego do seu tempo nos dous dias que se tinham passado sem as duas amigas se verem; como Clotilde esperava com uma especie de apprehensão estes testemunhos ordinarios de interesse, ou de curiosidade, os quaes nunca deixavam de occupar os primeiros momentos de suas conversações, ella notou com alguma admiração, que Agatha, longe de procurar saber como sua amiga entretivera o tempo, evitava com uma especie de affectação dar-lhe occasião de fallar das visitas du Quesnoy, as quaes eram entretanto um phenomeno para o lugar.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 39.

Mamede.—Vianna.—Rego e Albuquerque.—Rego.—Oliveira.—Dr. Sa' Pereira.

COMMUNICADOS.

Breve noticia das duas ultimas missões, que na freguezia de N. S. das Neves da cidade da Parahiba do Norte, fez o Rvm. Sr. Fr. Seraphim da Catania, missionario apostolico.

Durante o tempo, em que, na qualidade de parocho, indignamente regido tenho esta freguezia de N. S. das Neves, o padre mestre frei Seraphim da Catania, missionario capuchinho, por duas vezes teve a bondade de erguer aqui a sua voz, expondo com precisão e clareza a doutrina e a moral evangelica; uma no anno de 1849, outra no proximo passado; sendo a primeira na povoação do Cabedello, e a segunda nesta capital: alli desde 13 de janeiro até 22 foi elle incansavel nos seus trabalhos apostolicos; aqui o não foi menos desde o dia 25 de novembro até 7 de dezembro.

Tanto nesta cidade, como naquella povoação, foram extraordinarios os fructos da palavra divina: mas he força confessar, que alli cresceram elles de ponto pelo que passo a expôr:

Tranquillos e socegados viviam os Cabedellenses, quando uma galera franceza (como que enviada pelo espirito das trevas para seduzir os incautos) carregada de finas fazendas, se divisou encalhada no arrecife (que não dista muito daquelle lugar) e ahi, pouco a pouco, com o embate das ondas, se foi fazendo em pedaços.

Então a sede do ouro offuscou a razão de muitos; abafou-lhes mesmo os brados da consciencia!

Uns se apoderaram do que lhes não pertencia: outros compraram a quem não podia vender; estes se enrouparam e ataviaram com os alheios tecidos e com o producto delles; aquelles aconselharam, ajudaram e protegeram o furto!... Quasi todos ficaram feridos desta contagiosa lepra!

Mas, graças ao Altissimo! quando menos se esperava, aportou alli o padre mestre frei Seraphim com o intuito de pregar!

Apenas principiou a Santa Missão, avultadas restituições surgiram de todas as partes! pannos de diversas côres, chitas, sedas, chales, lenços, vestidos de homens e de mulheres, obras de ouro, dinheiro .. em summa, tudo quanto se possuia de má fé, tudo foi entregue ao muito digno padre missionario; e tudo entrou depois na alfandega desta provincia, onde foi arrematado em hasta publica, e seu producto remettido a quem de direito pertencia.

A capella do Santissimo Coração de Jesus enchia-se de dia em dia de penitentes, que arrependidos de seus erros, buscavam pesarosos reconciliar-se com Deos por meio da confissão sacramental: abraçaram-se inimigos rancorosos; casaram-se concubinarios publicos; chegaram-se para o aprisco ovelhas que, há muitos annos, andavam desgarradas!

Quanto á missão desta cidade direi, em abono da verdade, que o padre mestre frei Seraphim da Catania não foi menos sollicito em promover o bem das almas, que com santo fervor o escutavam.

Um numerosissimo auditorio, de um e outro sexo, attenta e devotamente ouvia todos os dias, por espaço de tres horas, os instructivos cathecismos, e os patheticos e eloquentes sermões, que a todos deixavam commovidos, e penetrados das verdades eternas.

Muitos amancebados se ligaram por indissoluveis laços; alguns bens perdidos foram ter ás mãos de seus legitimos donos; os tibios na fé se tornaram fortes; os justos se consolaram; os peccadores reconheceram seus delictos, e acordaram do somno fatal, em que jaziam engolfados!

No ultimo dia da missão, á convite do Rvm. missionario, fez-se nesta capital uma procissão de penitencia, onde compareceram vestidos de sacco não menos de tres mil homens com os pés descalços, e com as cabeças cingidas de corôas de espinhos! Daqui se ouvia os lategos das disciplinas; dalli o retimtim das cadeas que arrastavam; d'acolá doces e penetrantes vozes, que demandavam ao céo misericordia!... Uns carregavam pedras, outros grossos madeiros; estes meditavam, aquelles oravam! ..

Em tudo se guardou a mais restricta observancia; tudo se concluio na mais perfeita paz!

Mil graças a Deos por haver conseguido com a Santa Missão o fim desejado! mil agradecimentos ao Rvm padre mestre frei Seraphim da Catania por me haver de tão bom grado servido!

Cidade da Parahiba 12 de janeiro de 1853.—O vigario da freguezia da cidade da Parahiba,

Padre *Joaquim Antonio Marques.*

AS BELLEZAS DA CATHOLICA FÉ.

No começo da revolução franceza, um official de Lyão tendo-se apresentado a um parocho para confessar-se, este miseravel parocho, que já havia naufragado na fé, olhando para o official desde a cabeça até o bico dos pés com uma sardonica maravilha, zombava delle dizendo, que não comprehendia, como um graduado, e illustre militar podesse ser tão cego e tão prejudicado em acreditar ainda na confissão. ... Tudo isso, disse francamente o official, nada abalado em sua fé por semelhante escandalo, tudo isso, senhor, não vos importa; dizei-me, sois vós por acaso sacerdote, tendes do vosso prelado a necessaria faculdade para absolver, e respondendo o parocho, que sim; pois bem replicou o official dignai-vos ouvir me de confissão, e promettei-me, como homem de honra, de absolver-me se me julgardes capaz, com intenção de fazer o que praticam os ministros da verdadeira igreja, e em quanto ao mais vos não importeis; porque se vós vos tendes esquecido de Deos, eu ainda tenho a dita de lembrar-me delle; e sei quanto vale a absolvição de um legitimo sacerdote, provido de competente poder, seja pois qual fôr a sua conducta e opinião. Prometteu o parocho de o fazer e fez conforme desejara o official. Este nobre militar de Christo depois de ter-se confessado com os sentimentos da maior piedade, retirou-se á parte, deixando o parocho não sabemos dizer, se mais confundido da sua propria impiedade, ou mais maravilhado de ter achado neste novo centurião uma fé tão solida e tão sublime!

Este famoso exemplo de fé nos tempos de libertinagem, de apostasias e de erros se renova á cada instante. As almas porém verdadeiramente catholicas, que nesses tempos se mostram com mais robusta fé, sabem que ellas estão sujeitas de tempos á tempos a semelhantes vicissitudes, por parte do erro e das paixões; e do mesmo modo sabem que a fé he semelhante ao sol, que não deixa um hemispherio, senão para alumiar á outro, e que elle não se põe á tarde, senão para tornar apontar mais resplandecente no dia seguinte: por isso he que nem os libertinos que ataram a mesma fé, nem os indifferentistas, que não fazem caso, nem os máos costumes, que a deshonram, nem os antigos irmãos da loja, que cahem cobertos de maldições do Vaticano, nem os ecclesiasticos, que prevaricam abalam os catholicos verdadeiros na sua propria fé. Deploram elles semelhantes escandalos, mas os não imitam, condoem-se de tanta cegueira, mas bem longe de cegarem-se como elles, aprendem antes a ser ainda melhores, esforçando-se por manterem a pureza de sua fé com a pureza de sua alma, para assim não serem tambem elles arrastados pela licença de não crer em cousa alguma .. Entretanto, passados os escandalos, sahem do seu oriente os mais serenos e risonhos dias, e nelles acham a recompensa e o conforto, que a divina bondade concede desde esta vida ás almas escolhidas e dignas de Deos.

Eia, pois oh florecente Brasil, dilecta patria nossa, ergue-te ufano com teus frondosos louros, e dentre as demais nações, que o grão planeta do dia illumina, mostra que quem te dotou da opulencia do ouro e do argento; esculpio ainda na tua magestosa fronte as insignias da santa catholica fé, e por teu elmo te deu as armas da nossa redempção — A cruz — Ave, spes unica!

He pois a fé quem faz, que o catholico missionario se despeça de sua patria, parentes, amigos, casa, honras, commodidades e riquezas, e atravez de oceanos tempestuosos e horridos desertos penetre os paizes mais barbaros e mais crueis em busca de monstros de figura humana, para faze-los primeiramente homens, depois christãos!!

E quem negará que milhares destes enviados da verdadeira igreja, destes heroes da catholica fé dispersos pelo mundo não renovem todos os dias com a vida e com as emprezas, entre as nações infieis, entre barbara gente, debaixo de climas crueis e endemicos, os prodigios de conversão dos primeiros apostolos? Sirva de exemplo para confirmar o que vimos de dizer o Archipelago das ilhas, chamadas da Sociedade, onde Gambier, que até 1836 não eram mais que uns covis de feras, aliás de homens indomitos e mais ferozes que as mesmas feras!!!. A idolatria a mais abjecta, os incestos os mais contrarios a natureza a antropophagia a mais enraivecida, o ocio, a guerra continua para terem cadaveres á tragar, o infanticidio, o rapto não só de mulheres, mas tambem de homens para servirem de pasto a fome, depois de terem feito delles os instrumentos e as victimas da mais impudica lascivia, tinham feito descer os infelizes habitantes dessas ilhas ao ultimo grão do brutalidade e barbaridade.... Presentemente porém, oh! que gloria para a catholica fé, e para os catholicos missionarios, toda essa população he catholica!!.. Dos antigos, e arraigados costumes não ha mais rasto algum; elles desappareceram como a noite ao scintillar o dia, para cederem o lugar ao amor da fadiga, á prudencia, á temperança, á circumspecção, ao espirito de paz, á delicadeza de consciencia, e no fervor digno das primitivas idades do christianismo!!! Não ha expressões com que se possa explicar a veneração, a obediencia e o amor que esses novos filhos da catholica fé, agradecidos tributam aos missionarios, que os teem primeiro regenerado á humanidade, depois á romana fé; choram por ternura ao reflectir na caridade e no zelo dos apostolicos missionarios, que da metropoli do catholico mundo lhes foram enviados para seu soccorro espiritual e civil! Os nomes de Jesus, e da Santissima Virgem, que de continuo resoam em seus labios, e que pronunciam com um gosto, e acatamento que enternecem á quem os ouve, bem fazem crer que elles teem desses Santissimos Nomes a mais viva fé, e a mais tenra caridade em seu coração!

Uma testemunha ocular tem-nos certificado que esta christandade he a mais pura e a mais santa, e que por isso he tambem a mais pacifica e mais feliz de toda a terra!

Ora, este prodigio, que tem convertido brutos em anjos, esta creação estupenda, já que he mais difficil o sahir da barbaridade que do nada, porventura não tem sido o fructo da pregação evangelica dos catholicos missionarios? Sim, elles plantaram e trabalharam no apostolado, Deos abençoou os seus trabalhos, e lhes deu incremento: sendo muito de admirar que só cinco annos, e apenas quatro pobres sacerdotes catholicos bastassem para cumprir uma tão excelsa missão!! He pois chegado o tempo de confessarmos que,—o consolar, o civilisar e tornar os homens humanos e felizes, só pertence á missão da verdade; governam, he verdade, os soberanos catholicos em partes infieis, mas estas prodigiosas mudanças não as obtem por meio de seus vice-reis, e sim pelos bispos; não pelos soldados, e sim pelos missionarios; não pelos magistrados, e sim pelos sacerdotes; não pelas fortalezas, e sim pelos templos; não pelos theatros, e sim pelos conventos; não pelo codigo criminal, e sim pela predica evangelica; não pelo cutello ou canhão, e sim pela cruz!!!.. Oh, pois como he bom, e como he agradavel soltar a lingua contra os inimigos de nossa catholica crença, e contra os que olham de esguelha para esses apostolicos operarios, que os confundem com seu verdadeiro amor da religião de Jesus Christo, e completo desprezo das vaidades mundanas, e que espalham em todas as regiões do orbe terraqueo a unica semente, que dá fructos de paz e de vida.— A santa catholica fé—oh como são formosos os pés dos que annunciam a paz, que o mundo não pode dar, e que pregam os bens do reino dos céos!

Com o citado exemplo havemos demonstrado com uma prova recente e incontestavel, que o ensino da verdadeira fé, pregada pelos enviados da propaganda da santa catholica fé, he facil, e se adapta á todas as condicções, á todos os estados de pessoas, a todas as formas de governo, e que ella não quer senão docilidade de espirito, sinceridade e promptidão de coração para transformar os homens mais materiaes e mais corruptos, em espirituaes e quasi celestes.

Os missionarios fazem o officio de embaixadores, em nome de Christo, e por Christo nos rogam que nos reconciliemos com Deos. Os que ouvem á elles, ouvem á Deos, e os que á elles desprezam, desprezam ao mesmo Deos:—São palavras proferidas pelo mesmo Divino Senhor.— Oh! quão he bella a nossa sorte, oh! quão he grande a nossa gloria, oh brasileiros irmãos, por termos nascido no gremio da catholica fé!.. Pois he essa aquella fé em que Deos havia promettido pelo seu propheta de fazer entrar o seu novo povo escolhido, isto he, o povo christão; fé, em que a paz de coração he inalteravel, encantadora e bella! paz em que o repouso de espirito he rico e abundante pela fruição de todas as especies de auxilios divinos, aonde a fiducia he immensa, pois que por ella estamos em sociedade de familia com tudo o que ha de mais santo, e de mais augusto no céo e na terra, por ella emfim temos a Deos mesmo por pai, a Jesus Christo por irmão, aos apostolos, e aos seus successores, que são os bispos por guias, aos anjos por guardas, aos sacramentos por remedio, e por augmento a mesma mãi de Deos por nossa propria mãi!

Quem portanto senão sentirá penetrar até o amago das entranhas ao pensar em tantas almas tão profundamente infelizes, que gemem ainda nas sombras da morte, sem conhecimento do verdadeiro Deos, sem o amor de Jesus-Christo, privadas das graças, da fé e da esperança da bemaventurança da immortalidade!? Quem senão sentirá acender de santo zelo por cooperar á multiplicação dos anjos da paz, dos embaixadores evangelicos para que possam elles levar a catholica fé aquellas pobres almas, entregues a tão féro destino, e prestar-lhes as consolações da esperança christã, e a luz das verdades santas? Quem se negará á contribuir com suas esmolas para um escôpo tão pio, e tão caritativo com o fervor de suas orações, e unir-se com aquelles zelosos christãos, que se propõem á promover por todos os meios que estão ao seu alcance a obra santa, preciosa e importante da propagação da catholica fé? Ah! sejamos obedientes á voz da caridade que bate em nosso peito, ouçamos os convites amorosos, que nos faz o reinante vigario de Jesus-Christo, por orgão do nosso amantissimo prelado em sua veneravel pastoral sobre a publicação do jubileu.

Ah! senhor, despertai estes sentimentos de caridade verdadeiramente christã, e de zelo pela vossa gloria, no coração de todos os vossos fieis; afim de que cada um com os meios de que a vossa providencia os teem fornecido, se empregue conforme lhe fôr possivel em beneficio da empreza evangelica, por fazer participar essas miseras almas dos bens espirituaes, de que já nos gosamos, e de que somos devedores á vossa misericordia! Estendei os confins da vossa igreja, e mandai em abundancia dignos operarios na vossa vinha, virtuosos zeladores do vosso nome, para que vão elles por todo o mundo convidando aos miseraveis, que estão ainda fora do vosso ovil, ao banquete misterioso, as nupcias divinas, que já vós celebrastes comnosco no dia de nosso baptismo! Fazei que todas as nações que ainda não vos conhecem, abracem a vossa fé, entrem por ella na vossa igreja, e nella habitem comnosco, fora da qual não ha salvação, e transmitta aos céos as almas que nella estão reunidas aqui na terra

O infimo defensor da Catholica Fé.

AGRICULTURA.

O ARCANO DO DR. STOLL.

Este tão preconisado agente clarificador de assucar, para cuja experiencia convidamos os nossos cultivadores de canna, he de tão grande utilidade, que o *Morning Chronicle*, em um artigo publicado em 6 de agosto de 1851, diz: que as vantagens do emprego do *arcano* consistem: primeiro, no melhoramento da qualidade do assucar; segundo, na possibilidade de poder embarcar o assucar tres dias depois de ter sahido a calda da canna; terceiro, no melhoramento da qualidade do melaço; quarto, na diminuição dos prejuizos que sempre o assucar soffreu pelo transporte maritimo, e que nunca era menos de 20 %, e no grande augmento de Rhum que o assucar dá, e de qualidade muito superior. O assucar preparado por meio do *arcano* em uma plantação de Jamaica, chamada Montpelier, alcançou no fim de maio proximo passado 3$500 réis mais por cada 100 libras, do que aquelle, que na mesma plantação foi produzido, porém preparado sem este importante agente. O assucar fabricado em uma outra fazenda de Jamaica, chamada Ellis Cegmanus, era de tão superior qualidade, que alcançou na praça de Londres 21$500 réis por cada 100 libras. Estimaremos, pois, que os nossos cultivadores de canna tambem experimentem este tão preconisado agente, que he de um preço tão moderado, que por si só se recommenda o seu emprego, ávista de tantas vantagens que offerece.

A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional cumpre um dever, indicando aos senhores agricultores todos os melhoramentos de que tiver noticia, tanto na agricultura, como em todas as industrias, e presta-se sempre a propagar por meio do seu jornal todas as vantagens que forem colhidas pelos ensaios, que se fizerem sobre qualquer objecto novo. Assim, pois, não podemos deixar de recommendar aos senhores agricultores, que nos indiquem todos os resultados que colherem de qualquer innovação, seja ella promovida pela sociedade, seja obtida por outros meios, porque só assim poder-se-ha generalisar os melhoramentos uteis, e elevar a lavoura e a industria ao grão de perfeição em que hoje se acha em todos os paizes civilisados. Só assim o Brasil verá os seus productos alcançarem nos mercados europêus os mesmos preços que alcançam os productos das possessões inglezas, hespanholas e norte-americanas; e a riqueza virá a ser a melhor recompensa de alguns sacrificios que o estado actual da lavoura e das industrias do Brasil tão fervorosamente reclamam.

Eis-aqui o methodo que deve ser seguido empregando-se o arcano de Stoll.

Direcção' para o uso do arcano de Stoll.

Uma libra de arcano do Dr. Stoll, ou conforme a qualidade da calda da canna, menos ainda; ajunta-se a cada 100 gallões de calda, logo que ella sahe da imprensa, para, pelo poder antiseptico do arcano, evitar a fermentação. Não he preciso dissolver o arcano antes de o ajuntar á canna.

Quando se quer clarificar a calda, despeja-se em uma caldeira, a qual estando ⅓ ou ½ cheia he posta sobre fogo, sendo a calda mexida de vez emquando para facilitar a dissolução do arcano. Logo que a caldeira está cheia, deve-se elevar rapidamente a temperatura á 155° de Fahrenheid, que he pouco mais ou menos o estado de fervura da calda, e nesta occasião deve-se ajuntar o leite de cal, isto he, cal virgem dissolvida em agua, em porção bastante para neutralisar os acidos que porventura possam formar-se. Depois de conservar a fervura por espaço de 5 minutos, tira-se o fogo e deixa-se a calda descansar para lhe dar tempo a depositar no fundo as impuridades. A calda toma então uma côr bella e póde ser coada quando fôr necessario, e concentrada pelo methodo ordinario, ou melhor ainda por meio dos apparelhos centrifugaes, hoje reconhecidos os mais vantajosos.

O que levamos dito he o melhor meio de empregar o arcano, porém pode-se conseguir tambem um resultado favoravel, ajuntando o arcano mesmo depois de se ter empregado o leite de cal e antes que a calda ferva; porém neste caso he preciso dissolver o arcano em uma porção de calda fresca, tal e qual ella sahe da imprensa.

(Auxiliador da Industria Nacional.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE FEVEREIRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 28 ½ d. 60 djv.
Descontos por 6 mezes — 10 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	170:878$771
Idem do dia 17	12:283$869
	183:162$640

Descarregam hoje 18 de fevereiro.

Barca americana — *Trueman* — bacalhão.

Importação'.

Barca americana *Treeman*, vinda de Boston, consignada a Deane Youle & C., manifestou o seguinte:

1,161 barricas bacalhão; aos mesmos consignatarios.

2 carros e 21 volumes rodas e pertences dos ditos, 1 pacote torcidas para candieiros, 1 barrica globos para ditos; a H. Forster & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 16	52:872$000
Idem do dia 17	2:853$864
	55:725$864

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 16	1:808$491
Idem do dia 17	105$681
	1:914$172

Exportação'.

Bahia, hiate nacional *Audaz*, de 105 toneladas, conduzio 25 toneladas lastro de areia.

Canal, brigue inglez *Dante*, de 270 toneladas, conduzio 3,700 saccos com 18,500 @ de assucar.

Rio de Janeiro, brigue nacional *Sagitario*, de 266 toneladas, conduzio o seguinte:—800 barricas farinha de trigo, 2 barricas barrilinhos de doce, 640 saccos assucar, 50 ditos com 250 @ de dito, 108 molhos salsa-parrilha, 21 pedaços de amarello, 46 pranchões sicupira, 70 @ estopa de linho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 17 . . . . . . 640$839

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17 . . . . . . 1:943$759

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Liverpool — 32 dias, galera ingleza *Linda*, de 345 toneladas, capitão Francis Langlois, equipagem 17, carga fazendas e mais generos; a Deane Youle & Companhia.

Idem — 24 dias, galera ingleza *Columbus*, de 319 toneladas, capitão R. Goble, equipagem 21, carga fazendas e mais generos: a Mc. Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal — brigue inglez *Dante*, capitão Malcolm Campbell, carga assucar.

Rio Grande do Sul — hiate brasileiro *Piedade*, capitão João Egidio Baptista das Neves, carga assucar.

Philadelphia — hiate americano *S. M. Waln*, capitão J. A. Selleman, carga assucar e mais generos.

Rio de Janeiro — patacho americano *Sea Foam*, capitão W. J. Wals, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 1, 2 e 3 de Março proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a obra do açude da freguezia do Buique, avaliada em 3:300$000 rs. A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de janeiro de 1853. O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique serão feitas de conformidade com a planta e orçamento apresentados nesta data á approvação do Exm. Sr presidente da provincia na importancia de 3:300$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de sessenta dias, e serão concluidas no de dez mezes, a contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dos doze quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a 3.ª finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo, em que tem de dar principio á execução da obra, assim como trabalhará seguidamente quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais, que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciação*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do açude da Lagoa da Extrema, avaliada em 990$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação'*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras para a construcção do açude da Lagoa da Extrema, serão feitas de conformidade com a planta e orçamento approvados pela directoria em conselho, e apresentados nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 990$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá concluir no de seis mezes contados de conformidade com o disposto no artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O importe desta arrematação será pago em tres prestações da maneira seguinte; a 1.ª dos dous quintos do valor total quando tiver concluido metade da obra; a 2.ª igual a primeira depois de lavrado o termo de recebimento provisorio, a terceira finalmente de um quinto depois do recebimento difinitivo.

4.ª O arrematante será obrigado á communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo em que tem de principiar a execução da obra, assim como trabalhará seguidamente á esse durante quinze dias afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação'*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, manda fazer publico, que perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se hão de arrematar as propriedades abaixo declaradas, que foram adjudicadas a fazenda provincial, para pagamento do sello de herança do finado José Ramos d'Oliveira.

A arrematação será feita á prazo, por meio de letras, conforme for convencionado, contando-se o juro de oito por cento na falta do pagamento, com a condição de que, vencida uma letra e não paga, considerar-se-hão todas vencidas, com o capital reunido de todas vencendo o referido juro.

Um sitio denominado—do Manoel—sito na estrada de ponte de Uchôa, com casa de vivenda, cocheira, estribaria, senzala, e arvoredos, avaliado em 6,000$000 rs

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com um quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2,000$000 rs.

Uma dita em S. Amaro do Bairro da Boa-Vista, com seu competente terreno junto, avaliada em rs. 1,000$000

Os pretendentes compareçam com suas propostas na mesma thesouraria nos dias uteis.

E para constar se mandou affixar e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de dezembro de 1852.—O secretario. *Antonio Ferreira d'Annunciação'*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do açude do Limoeiro, avaliada em 2:354$000 rs.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1853.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras para a construcção do açude da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com a planta e orçamento approvados pela directoria no conselho e apresentados nesta data a approvaçao do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 2:354$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prezo de um mez e deverá conclui-la no de seis mezes, contados de conformidade com o disposto no artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O importe desta arrematação será pago em tres prestações da maneira seguinte; a 1.ª dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio, a 3.ª finalmente de um quinto depois do recebimento difinitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo, em que tem de principiar a execução da obra, assim como trabalhará seguidamente á esse, durante quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação'

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar nos dias 1, 2 e 3 de março proximo vindouro, a quem por menos fizer a obra do açude da povoação de Pajeu' de Flores, avaliada em 3:190$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de janeiro de 1853.—O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciação'*

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamento apresentados nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 3:190$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de dous mezes, e serão concluidas no de dez mezes a contar conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação sera paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido a metade da obra, a 2.ª igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a 3.ª finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo

4.ª O arrematante será obrigado a communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo, em que tem de dar principio á execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme.—O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciação'*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 24 do mesmo, irá á praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a pintura da ponte da Boa-Vista, avaliada em rs. 343$200.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob a clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1853. O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação'.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª A pintura da ponte da Boa-Vista, será feita de conformidade com o orçamento apresentado nesta data a aprovação do Exm. presidente da provincia, na importancia de trezentos quarenta e tres mil e duzentos rs. (343$200)

2.ª Será principiada esta obra no prazo de quinze dias, e concluida no de sessenta dias, contandose na forma dos artigos 31 e 32 da lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta obra será paga em uma só prestação, quando o arrematante tiver concluido toda a pintura.

4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação'.

João' Henriques de Carvalho e Mello, cavalleiro da ordem de S. Bento d'Ariz, capitao' de mar e guerra da armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha, e capitao' do Porto desta provincia, por S. M. I. que Deos guarde etc.

Faz publico, para conhecimento de todos os interessados, que he franco o embarque e desembarque de quaesquer pessôas, na rampa da caldeira do sul; sendo porem expressamente prohibido conservarem-se as embarcações dentro da mesma caldeira, depois do effectuado o embarque ou desembarque referido, convindo que se cumpra esta disposição para evitar-se a imposição de muitas autorisadas pelo regulamento da capitania do Porto, previnindo-se tambem que para coadjuvar a dita providencia, existe um feitor incumbido de vigiar na sua execução.—Capitania do Porto de Pernambuco 12 de fevereiro de 1853.

João' Henriques de Carvalho e Mello.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimara'es, juiz de direito da primeira vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C., o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

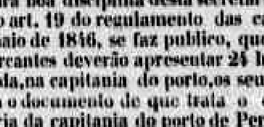
Faço saber que por este juizo, no dia 7 do proximo mez de março, pela 1 hora da tarde, se hão de arrematar por venda em praça publica, que terá lugar na casa das audiencias, uma casa terrea de taipa, coberta de telhas, com duas portas e uma janella no meio, e uma janella no oitão, na povoação da Boa-Viagem, avaliada por 180$000 réis; e uma outra casa terrea, tambem de taipa, com duas portas e um quartinho com uma janella, na mesma povoação, avaliada por 120$000 réis; penhoradas a Luiz Antonio de Araujo e sua mulher, por execução de Manoel Pereira de Souza. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital e dous do mesmo theor, que serão affixados na praça do Commercio e porta da casa das audiencias, e impresso no jornal. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de fevereiro de 1853. Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi.—*Custodio Manoel da Silva Guimara'es.*

DECLARAÇOENS.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O conselho de direcção toma dinheiros a juros a 6 por cento ao anno, de conformidade com os seus estatutos.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 20 deste mez, espera-se do Sul o bem conhecido vapor *Teviot*, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto serventes livres.

— Para boa disciplina desta secretaria, e fiel execução do art. 19 do regulamento das capitanias de 19 de maio de 1846, se faz publico, que todos os navios mercantes deverão apresentar 24 horas antes de sua sahida, na capitania do porto, os seus papeis para obterem o documento de que trata o citado artigo. Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 14 de fevereiro de 1853.—O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

THEATRO DE SANTA ISABEL.

SABBADO 19 DE FEVEREIRO DE 1853.

PRIMEIRA REPRESENTAÇAO' DRAMATICA DESTE ANNO.

19.ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Depois de uma brilhante ouvertura representar-se-ha, pela primeira vez nesta cidade, o interessante drama—vaudeville em 4 actos.

O DOTE DE SUZANA.

Personagens	Actores.
Pedro Chenn.	J. A. da Costa.
A condeça de Seneterre.	Carmela Lucci.
O conde Adolpho de Seneterre seu filho.	F S. Guimarães
Suzana	Manuela Lucci.
Simão Pecheloup.	M. J Mendes.
Cadiche, prima de Simão. . . .	L. O. Mendes.
Caralinda.	J. J. Bezerra.
Chopinet.	Rozendo.
Um criado.	J. J. Pereira.
Um tabellião.	N. N.

As pessoas que leram o romance — O Dote de Suzana—podem julgar da belleza deste drama, tão applaudido e tão popular em França e no Rio de Janeiro.

Terminará o expectaculo com a comedia em 1 acto

AS PEQUENAS MISERIAS DA VIDA HUMANA.

Principiará as 8 horas

Os bilhetes acham-se já a venda no escriptorio do theatro.

As pessoas que desejarem assignar camarotes e cadeiras por 12 ou 25 recitas, com o competente desconto, podem dirigir-se no escriptorio do theatro.

Acha-se ensaiada para ir a scena este mez o grande drama em 5 actos e 1 prologo —Marianna ou a Vivandeira.

QUARTA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1853.

Recita extraordinaria livre de assignatura espectaculo lyrico dramatico.

Dado pelo primeiro baritono Sr. Alexandre L. Garcia, e pela primeira dona Sr.ª Alfonsina Garcia em união da companhia dramatica.

Depois de uma escolhida ouvertura, o Sr. A. L. Garcia, e sua senhora cantarão o lindo duetto da opera Hernani de Verdi

DAQUEL DICHETI PERDEI.

Em seguida representar-se-ha um brilhante e escolhido drama, pelos principaes artistas da companhia dramatica, n'um dos entreactos o Sr A. L. Garcia cantará a grande aria da opera «Parisina de Donizzetti

PER VEDER SUQUEL BEL VISO.

e á senhora Alfonsina Garcia executará a applaudida aria do Attila de Verdi

Ollorche i forti corrono.

Terminará o espectaculo com o engraçado duetto buffo do Columella de Fioravanti

CONQUESTE MANI STESSE.

executado pelos mesmos cantores.

Principiará as 8 horas:

Pode-se ja procurar bilhetes de camarotes, cadeiras, e geraes na rua da Penha n. A. 2., casa do Sr. Garcia.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO.

A escuna *Sociedade Feliz*, outr'ora *Maria Firmina*, segue com brevidade, e recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano Ciriaco da C. Moreira, ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

— Vende-se o patacho *Emulação'*, muito bem construido, novo, e de primeira marcha: os pretendentes poderão ir a bordo examina-lo, e de seu ajuste se tratará com Manoel Gonçalves da Silva, no seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 39.

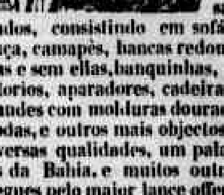
— Segue para Acaracú, com escala pelo Ceará, o patacho *Emulação*: quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos portos, ou ir de passagem, dirija-se a bordo, a fallar com o capitão, ou ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Para o Aracaty segue nestes tres dias o hiate nacional *Caprichoso*, ainda recebe alguma carga miuda, para o que, trata-se com o mestre a bordo, defronte do caes do Ramos, ou na rua da Cruz n. 31.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue escuna nacional Constante Oliveira segue até o dia 25 do corrente, ainda recebe alguma carga e escravos a frete: para o que trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

LEILAO'.



—Sexta-feira 18 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, o agente Antunes fará leilão em continuação no seu armazem na rua da Cruz n. 25, de trastes de diversas qualidades novos e usados, consistindo em sofás, marquezas, guarda louça, camapés, bancas redondas, consolos com pedras e sem ellas, banquinhas, cadeiras, toucadores, lavatorios, aparadores, cadeiras de balanço, espelhos grandes com molduras douradas e de jacarandá, comodas, e outros mais objectos de mobilia, vidros de diversas qualidades, um palanquim bahiano, charutos da Bahia, e muitos outros artigos que serão entregues pelo maior lance offerecido.

AVISOS DIVERSOS.

NOVO PERIODICO.

Hontem sahio do prélo o primeiro numero de um novo periodico, denominado Justiça, que continuará a ser publicado ás quartas e sabbados de cada semana, e que se acha á venda a 40 rs. por exemplar: na rua do Crespo n 11, loja de Antonio Domingues, onde tambem se subscreve para a mesma folha, a 2,000 rs. por trimestre pagos adiantados.

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homœopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardoso Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. João da Cunha Magalhaens; ahi se encontrarão carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1$000 réis cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e ja experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras que sahirem deste consultorio, levarão a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homœopathicos, de graça aos pobres, são das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de homem solteiro: na rua das Aguas-Verdes n. 22, segundo andar.

— João Gomes de Pinho retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia as suas escravas de seu serviço Josepha, parda, e Luiza cabra.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTIR.

As rodas desta loteria, andão impreterivelmente no dia 10 de março proximo futuro, no consistorio da matriz da Bôa-Vista. O resto dos bilhetes está á venda nos lugares ja annunciados, e em Olinda em casa do Rvm. vigario.

— O Sr. Bento Martins Gonçalves Lisboa, tem uma carta na rua do Vigario n. 5.

— Retirando-se o coronel Luiz Antonio Favilla para a provincia das Alagoas, julga nada ficar devendo nesta (além de obsequios); mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas a Bernardino Maia da Silva, rua do Crespo n. 21.

— O padre Antonio da Cunha e Figueiredo, pela sua repentina viagem para as Alagoas, e em razão de seu estado de molestia, não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e mais pessoas á quem he agradecido, pela estima com que se dignaram honra-lo, o faz pelo presente, offerecendo com toda a sinceridade o seu humilde prestimo naquella provincia, ou em qualquer outra parte para onde for.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Recebem-se escravos de commissão, e adianta-se dinheiro caso precisem, e dá-se bom tratamento e segurança: na rua Velha n. 55.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela barca americana *Yuba*, entrada no corrente mez, tem recebido novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor: desnecessario he fazer a apologia, pois o uso deste medicamento tem mostrado em grandes curas que nesta provincia se tem obtido com estas vulnerarias pilulas; he um medicamento inteiramente inofensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas, ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal; vende-se na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

— Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Traspassa-se o aluguel de uma padaria, antes do chegar a Soledade, a qual tem muito bom forno concertado e ladrilhado, ha poucos dias, o qual pega de 5 a 6 arrobas de pão, bem como se vende todos os utencilios a mesma pertencentes, e todos novos, não lhe faltando cousa alguma para o seu costeio, tambem se cede a freguezia que consume de 7 a 8 arrobas de pão, e toda esta freguezia muito boa, o motivo porque se vende se dirá ao comprador: os pretendentes dirijam-se a esta Typographia, ou a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, que acharão com quem tratar.

COLARES WINE

Of very superior quality; in barrels: apply to A. C. de Abreu.

FEITOR.

Precisa-se de um portuguez para trabalhar em um sitio no lugar do Remedio, entendendo de plantações: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade.

— Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Manoel de Bastos, na loja n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio, rua do Crespo.

— As pessoas que tiverem dividas no Aracaty, até o Icó, e d'ahi para baixo até a cidade de Goianna, querendo que se lh'as cobrem: dirijão-se a rua Nova n. 50, que ha ahi uma pessoa a este fim, por estes dous ou tres dias.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc. e portanto qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

Trocam-se patacões brasileiros e hespanho'es, a 1,940 rs.: na rua da Cadeia n. 58, casa de cambio de Tiburcio Antunes de Oliveira.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Hoje mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia para se manterem a' par do espirito de progresso que tem-se encetado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem competir em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attenção dos proprietarios neste paiz a' este facto, por ter-se começado a mesma marcha durante os ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros. Para attingir estes melhoramentos he precizo saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he, a extracção da maior porção do caldo das cannas, com a menor força possivel, a perfeita defecação do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago; a concentração do mellado limpo até o ponto de crystalisação com rapidez, e com a menor elevação possivel de sua temperatura; a extracção de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e grão forte; e em fim a desecação ligeira do assucar sem detrimento da grão. Tendo por esta maneira estudado o fim das diversas operações. A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos senhores de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adaptado ao uzo do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil não tem gozado; e elles não tem duvida em affiançar um accressimo de 50 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer darão informações minuciosas aquelles senhores, que queiram procura-los.

— Recebem-se escravos de commissão e adianta-se dinheiro, caso precizem, da-se bom tratamento e segurança: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

HISTORIA UNIVERSAL.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 5$000 rs., no escriptorio de L. Lecomte Feron & Companhia.

A HISTORIA UNIVERSAL
resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por
PEDRO PASLEY
traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador
LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.

De todos os resumos de historia universal he este o unico que preencheu o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da historia, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

Paulo Gaignou, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Na rua de Hortas pegado aos Martyrios, segundo andar, precisa-se alugar uma preta escrava, que compre e cozinhe para duas pessoas de familia, que não se embriague; paga-se bem.

— Precisa-se de uma mulher forra para ama de uma casa de duas pessoas, a qual cozinhe e compre, e que não se embriague: dirija-se a rua de Hortas, segundo andar, pegado a igreja dos Martyrios.

— Maria Joaquina de San-Thomé, professora publica da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, faz publico que acha-se com aula aberta, na rua da Cadeia, sobrado n. 20, segundo andar.

— Arrenda-se o segundo andar da casa da rua do Caes: trata-se na rua do vigario n. 11, escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.
Rua do Trapiche Novo n. 9, no hotel Francisco.

O Dr. Casanova continúa a dar consultas e remedios gratis aos pobres, das 7 horas da manhãa até ao meio dia. As pessoas que não forem pobres só pagarão de 5 a 20$000 rs. pelo tratamento. Os escravos só pagarão de 5 a 10$000 rs.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Sahio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, correcta e accrescentada com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

ARRENDA-SE

um sobrado, na rua da União, com excellentes comodos para verão e inverno, e com vista para a barra, a tratar no pateo do Collegio n. 35.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel José da Silva Palma: na rua dos Quarteis, loja de miudezas n. 24, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de loja de ferragens, na rua Nova, loja n. 6.

— Precisa-se de uma ama, com bom leite: a quem convier, dirija-se a rua da Cadeia do Recife casa n. 5, ou annuncie para ser procurada.

— Precisa-se alugar um moleque, ou negra, para o serviço externo de uma casa, de pouca familia; quem tiver dirija-se á thesouraria da fazenda, á fallar com o respectivo porteiro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Alegria n. 42.

— Joaquim de Almeida Pinto, natural desta cidade, pharmaceutico approvado pelas academias de Paris e Bahia, scientifica ao respeitavel publico, e em particular a seus amigos, que desde o primeiro do corrente mez, se acha de posse da bem acreditada botica da antiga rua dos Quarteis desta cidade, por compra que della fez ao Sr. José Maria Gonçalves Ramos; protesta pois servir com pericia, zelo e actividade, a todos aquelles que se dignarem procurar o seu novo estabelecimento.

MANUAL HOMOEOPATHICO DO DR. G. H. JAHR, TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

A aceitação de que gosa a homoeopathia em todo o Brasil e a substituição quasi total que tem feito ao antigo systema de curar, animou-nos a emprehender a traducção desta IMPORTANTISSIMA OBRA, unica que póde guiar não só aos medicos na pratica do systema de curar pelos *semelhantes*, como aquelles que por estarem longe dos recursos dos facultativos se vêem obrigados a curar suas familias ou outras pessoas que precisam de soccorros medicos. He portanto esta a obra, que todos aquelles que se acham nas circumstancias de exercer a arte de curar, devem possuir, a não quererem sobrecarregar sua consciencia, commettendo a cada passo erros perigosos, e que podem compromettér a existencia de seus semelhantes, guiando-se por livros que, longe de ensinarem a doutrina, como deve ser, só fazem constituir a sublime sciencia de Hahnemann no mais puro empirismo e por conseguinte tambem o mais perigoso. Continúa a assignatura da dita obra no consultorio do traductor, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar, por 16$000 rs. pagos ao receber-se o primeiro e segundo volumes que já sahiram, e por todo o mez de fevereiro espera-se que saia o terceiro, e então vender-se-he a 18$000 rs. em brochura, e a 20$000 rs. encadernados em dous volumes. No mesmo consultorio ha os melhores e mais bem preparados medicamentos homoeopathicos, já experimentados: e reconhecida sua grande efficacia por grande numero de pessoas que os possuem: existem as mais ricas carteiras que até hoje teem aqui apparecido, e prepara-se com a maior brevidade qualquer encommenda de medicamentos ou boticas. Reformam-se carteiras que estiverem deterioradas, por commodo preço e vendem-se tubos avulsos a 1$000 rs., e vidros de tincturas a 2$000. Ha sempre provimento da melhor tinctura de arnica, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL a todas as familias e cuja transcendente utilidade he hoje reconhecida até pelos mais incredulos.

Madama Henry tendo chegado da viagem que fez para recuperação de sua saúde, participa tanto aos seus freguezes, como a qualquer pessoa que a queira honrar com sua confiança, que se acha prompta a aceitar qualquer incumbencia de costureira modista, promettendo esmerar-se para bem satisfazer, tanto em brevidade como em perfeição, a aquellas pessoas que se dignarem utilisar-se de seu prestimo: a annunciante acha-se morando no principio da rua de Hortas n. 9, segundo andar.

O 39 A.

Quem com dous vintens deixará de tomar uma chavena de chocolate, talvez do melhor que tem vindo a este mercado? e aprompta-se na mesa com a maior facilidade possivel; o 39 A da rua estreita do Rosario vende e dá explicação de se aprompitar.

— O bacharel Egidio Henriques da Silva, advoga na rua de Hortas n. 22: as pessoas que quizerem se utilisar de seu prestimo, podem procura-lo das 9 horas da manhãa em diante.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que vão indo bem as vendas dos bilhetes, e que breve marcará o dia impreterivel do andamento das rodas: roga-se aos amantes das loterias que concorram a comprar o resto dos bilhetes, que existe a venda nos lugares já annunciados.

— A pessoa que annunciou, no *Diario* de 14 do corrente, querer comprar um pequeno alambique; dirija-se a rua Imperial, n. 125.

— Na rua das Cruzes n. 40, venda do Silva Campos, ha das melhores bichas hamburguezas para vender e alugar.

— A fabrica de tamancos, sita na rua larga do Rosario n. 16, fica de ora em diante girando debaixo da firma de D. Anna Gomes Ferreira, por a ter comprado ao seu proprietario o Sr. Manoel José Magalhães Pinto.

— Os abaixo assignados declaram de nenhum effeito o annuncio que publicaram no Diario de Pernambuco ns. 27 e 28, ácerca de tres caixas marca F. O. com livros e objectos de escriptorio, vindas do Havre no navio francez « Gustave », á entregar aos Srs Machado & Pinheiro.
Ricardo de Freitas & Companhia.

— Precisa-se de um feitor para um sitio na Estrada Nova, e que saiba tirar leite: na rua do Cabugá loja de miudezas n. 6, de Simões & Borges.

— Quem precisar de um moço brasileiro, o qual sabe ler, escrever e contar para caixeiro de armazem d'assucar ou algum escriptorio, o qual dá fiador á sua conducta; dirija-se á praça da Independencia, n. 12.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 6, muito proprio para escriptorio de algum senhor advogado.

— Aluga-se uma casa terrea com muito bons commodos, na rua das Cruzes n. 12: a tratar na praça da Boa-Vista n. 14.

NA RUA DO VIGARIO N. 11, ARMAZEM QUE FOI DE

Francisco Alves da Cunha & Companhia, acaba de abrir-se um novo estabelecimento de molhados, onde o respeitavel publico achará sempre a disposição generos das melhores qualidades, e por preço commodo, bem como vinhos do Porto, Lisboa, Madeira secco, Muscatel, Figueira, Bourdeaux, Marselha, queijos flamengos, manteiga superior ingleza, dita franceza em frascos, paios, chouriças, presuntos, e outros generos que estarão sempre expostos aos compradores.

— Roga-se a pessoa que tem guardado as amostras de bicos pretos da casa de madame Millochau, de ter a bondade de as mandar entregar.

— Na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio, sobrado n. 13, precisa-se alugar um moleque de 14 ou 15 annos, e que seja robusto e fiel.

— Roga-se a todos os senhores que se julgarem credores do fallecido Antonio José de Magalhães, queiram apresentar suas contas para serem conferidas; na rua do Mondego n. 19, a João José Lopes da Silva: e pede-se aos senhores que lhe são devedores de lhe pagarem seus debitos.

— Precisa-se de um amassador; sendo bom paga-se bem: na rua Imperial, defronte do chafariz n. 37, padaria.

— Aluga-se um armazem proprio para recolher, ou para artistas, na rua da Senzala Velha confronte a padaria n. 98: a tratar na mesma.

— Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a premio, e quem vende varias obras de ouro, prata, e 2 relogios.

— O bacharel Antonio Ferreira Martins Ribeiro, advoga nos auditorios desta cidade; e tem aberto seu escriptorio no aterro da Boa-Vista, n. 38.

— Precisa-se de uma ama forra, para casa de homem solteiro: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao pateo do Hospital, n. 10.

PHOTOGRAPHIA.

No aterro da Boa-Vista n. 3, primeiro andar, tiram-se retratos photographicos sobre papel, vidro e marfim, estes retratos tirados pelo daguerreotypo por novos processos igualam na exatidão e nas cores a qualquer pintura de pincel, podendo-se ter sem vidro como qualquer estampa, sem que se alterem. No mesmo estabelecimento tiram-se retratos a daguerreotypo pelo methodo ordinario sobre chapas de prata. Tambem se douram e prateam quaesquer objectos pelo galvanismo, dando ao dourado e prateado a grossura que se desejar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua da Assumpção, casa terrea n. 18.

DENTISTA AMERICANO.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continua a exercer sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: tambem se aluga um preto reforçado para o serviço de casa: na rua da Aurora n. 8, segundo andar.

— Quem tiver acções, ou apolices da antiga companhia de Pernambuco e Parahiba, que queira negociar, appareça no primeiro andar do sobrado n. 37, da rua do Queimado.

— Antonio Feliciano Rodrigues Sette tem aberto em sua casa, na rua do Rosario da Boa-Vista, uma aula de geometria, em que leccionará as disciplinas de arithmetica, algebra, geometria e trignometria.

PLANTAS VIVAS EM VEGETAÇAO' RECENTEMENTE CHEGADAS DE FRANÇA, NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 43.

Grande e rica collecçao' de arvores fructiferas, plantas raras e de gostos, arbustos de ornatos, flores de todas as especies em grande variedade.

Uma experiencia na America do Sul dá esperanças ao importador de que esta collecção achará immenso amadores, tendo formado nos generos muito poucos conhecidos nesse continente, cujo bello clima he tão apropriado a todas as variedades sem distinção, e tudo lhe faz crer que os amadores reconhecerão a utilidade e se alegrarão de possuir as ricas collecções que faz hoje a admiração de toda a Europa.

As colleço'es contém:

15 variedades de Camelias.
120 ditas de Roseiras muito diversas entre si.
3 ditas de Maglonia—Grande Flora.
18 ditas de Azalée da India.
84 ditas de Dalias de muitos diversos matizes.
8 ditas de Pioniás—grande e rica flor.
15 ditas de Rhododenadrum.

Tem muitas collecções de arvores fructiferas, com enxertos proprios deste clima, collecções de batatas muito raras de lindas flores, collecções de arvores de ornato, variedade de sementes de flores, e de hortalices. Convida-se pois aos amadores a visitar essas collecções que chegaram no melhor estado possivel; vende de hoje em diante, e garante-se a segurança das plantas.

Trocam-se com premio sedulas de um a vinte mil réis: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 58.

— Perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, finda que seja sua primeira audiencia, depois do presente annuncio, teem de serem arrematados, a quem mais der, em hasta publica, os bens seguintes, penhorados pela fazenda geral a seus devedores: seis escravos de ambos os sexos, moços e sadios avaliados de per si, e todos na importancia de 3:000$000 de rs., pertencentes a José Antonio da Rocha; cinco ditos na mesma conformidade acima por 1:600$000 rs., a Viuva de Antonio da Cunha Soares Guimarães; uma mobilia de madeira de jacarandá, em bom estado, por 165$000 rs., pertencente á dita Viuva; a renda da casa de sobrado de dous andares n. 38, da rua do Livramento, por 640$000 rs. annuaes, dos herdeiros de João Jacintho Borges Diniz; oito caixas com sabão, no valor de 20$000 rs., pertencentes a Delfino Gonçalves Pereira Lima; trinta panellas de louça branca de uso de botica por 15$000 rs., a Leticia Maria da Conceição; uns moveis de casa todo no valor de 8$500 rs., de Innocencio da Cunha Goianna; uns ditos por 15$000 rs., de Ignacio Bento de Loyola; uns ditos por 9$000 rs., de José Joaquim de Almeida Guedes; e os utencilios de um assougue por 13$000 rs., de Caetano Manoel do Nascimento: quem taes objectos pretender, compareça na sala das mesmas audiencias, as 11 horas da manhãa do dia respectivo.

MADAMA ROSA HARDY MODISTA BRASILEIRA, RUA NOVA N. 34

tem a honra de annunciar ao publico, que acaba de receber um lindo sortimento de chapéos de seda, para senhora, ricas romeiras pretas, cabeções pretos, imitação de blond, e mantas de filó de seda pretas, imitação de blond, para cabeça de senhora, chamalote branco, gros de naples branco, para collete de senhora, botões para collete, capotinhos pretos e de cores, para senhora, transa de seda, bico de blond de seda e de linho, cortes de seda para noivas, luvas de pellica enfeitadas, véos brancos, capellas, fitas de todas as qualidades; e muitas outras fazendas que se vendem em conta.

— Aluga-se um moleque de boa conducta, e que serve bem para compras e mandados e mais algum serviço de casa: quem pretender, dirija-se a rua Velha, na Boa-Vista, sobrado de um andar n. 88.

— Aluga-se o sitio da Tacaruna: quem o pretender dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 47, segundo andar, e a pessoa que ha dias fallou nelle se ainda o quizer pode apparecer.

— Arrenda-se o engenho denominado Frescondim na ribeira de Una, moente e corrente, com vinte e tantos a 30 captivos, bois, bestas e estufa para seccar até 2 caixas, por tres a seis annos: quem pretender, dirija-se a seu proprietario o abaixo assignado, na rua do Hospicio n. 21.
Feliciano Joaquim dos Santos.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taberna, sita na rua larga do Rosario n. 37, pertencente ao Sr. José Leite de Sá: quem se julgar com direito a mesma, dirija-se a mesma casa até o dia 18 do corrente.
Antonio Eloy Sodrigues da Silva & C.

— Precisa-se alugar um moleque que saiba cozinhar bem, e que seja fiel, e não tenha vicios: na rua do Queimado n. 51 ou 38.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, só para engommar, coser e servir uma sala: na rua de Santo Amaro n. 14.

— Pede-se ao continuo da secretaria do governo, o Sr. Manoel Baptista de Souza, o favor de vir á rua do Crespo n. 16.

— Troca-se um rico e perfeitissimo crucifixo com todos os pertences de prata fina, mandado vir de encommenda, e chegado ultimamente de Braga pelo navio *Maria Feliz*: as pessoas que desejarem possuir uma linda imagem, dirijam-se a rua da Cadeia do Recife n. 48

— Desappareceu no dia 2 de fevereiro do corrente anno, da propriedade Caranguegeira, da freguezia do Cabo, a escrava de nome Thereza, com os signaes seguintes: — crioula, de idade 20 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, bastante gorda, de bonita figura, bem fallante, pertencente a dita escrava a João Manoel de Mesquita: quem a pegar, leve-a a dita propriedade Caranguegeira, ou nesta cidade a José Pereira da Cunha; e a dita escrava entrou hontem (16) do corrente para esta cidade: quem a pegar será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Guararapes n. 14, em Fóra de Portas.

— Aluga-se uma grande sala com alcova e gabinete forrado de papel, na rua do Collegio n. 9, primeiro andar: a procurar na rua do Fogo n. 23

— Aluga-se um moleque muito sadio e muito esperto para todo serviço de portas a dentro e fóra, excepto vender; he muito asseado e deliquente: quem o pretender, dirija-se a travessa da Trempe n. 9.

— No dia 15 do corrente, desappareceu uma negra crioula, de nome Leonor, de idade de 22 a 24 annos, alta, gorda, quando anda pende o corpo para os lados; levou toda a roupa que tinha, ella está prenhe de pouco tempo, desconfia-se ter ido para a comarca de Santo Antão d'onde he filha, e tem lá o antigo Sr. que he um ilhéo viuvo ainda moço de nome João Alberto de Souza Povoa, de quem diz a mesma negra tivéra dous filhos, os quaes foram tambem vendidos nesta praça pelo dito Sr.: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que apprehendam dita negra, e levem-na ao aterro da Boa-Vista, n. 6, segundo andar; ao abaixo assignado.
Manoel Pereira Magalhães.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem outra alguma substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e á complexão mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na complexão mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se á desesperação: façam um competente ensaio dos efficazes effeitos dessa assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar esse remedio para qualquer das seguintes enfermidades.

Accidentes epilepticos.	Durezas no ventre.	menstruação.
Alporcas.	Enfermidades no figado.	Lombrigas de toda especie.
Ampolas.	Enfermidades venereas.	Mal de pedra.
Areias (mal d').	Enxaquecas.	Manchas na cutis.
Asthma.	Erysipela.	Obstrucção de ventre.
Colicas.	Febres biliosas.	Phthysica ou consumpção pulmonar.
Convulsões.	— intermitentes.	Retenção de urina.
Debilidade ou extenuações.	— de toda especie.	Rheumatismo.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Gotta.	Symptomas secundarios.
Dysenteria.	Hemorrhoidas.	Tumores.
Dôr de garganta.	Hydropesia.	Tic doloroso.
— de barriga.	Ictericia.	Ulceras.
— nos rins.	Indigestões.	Venereo mal.
	Inflammações.	
	Irregularidades da	

O deposito geral destas pilulas he em casa do Sr. J. Soum, pharmaceutico estabelecido na rua da Cruz n. 22, onde se acham sempre expostas á venda pelo preço de 1$000 por cada bocetinha, a qual contém uma instrucção em portuguez, que explica o modo de usar-se delles: o Sr. Soum he o unico encarregado pelo autor para seu correspondente no imperio do Brasil

PASTILHAS DE SOULLIÉ
Vegetaes contra as lombrigas.

Approvadas pela junta central de hygiene publica e preparadas por J. M. Soullié, pharmaceutico, membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

Desde muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, molestias terriveis que conduzem todos os dias ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto e cheiro dos anthelminticos empregados até hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familia, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da forma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como anthelmintico vermicido contra as lombrigas intestinas. (*Lombrigas, oxyuras, etc., etc.*)

A composição das pastilhas he puramente vegetal. Quando em 1845 fizemos a tal preparação, estivemos tão certo da sua acção vermicida que não hesitamos um instante em experimenta-la em nossos proprios filhos antes de a fazer conhecer: o effeito foi espantoso, e logo que os illustres professores do Rio de Janeiro e das mais provincias do imperio a conheceram, não duvidaram emprega-las em todas as molestias verminosas.

O effeito destas pastilhas he tão certo que não póde haver a menor duvida sobre a sua efficacia, como consta das opiniões de muitos illustres medicos que abaixo transcrevemos. Contudo, como as crianças estão sujeitas a outras molestias, cujos symptomas são quasi os mesmos das molestias verminosas, aconselhamos, nos casos graves, de consultar um homem da arte antes de administrar as ditas pastilhas; não que ellas possam produzir algum máo effeito, porque na sua composição nada entra de nocivo; mas porque pensamos nós que naquelles casos graves não deve administrar-se remedio algum emquanto a molestia não he perfeitamente diagnosticada.

A dose das pastilhas he a seguinte:

Duas a seis pastilhas em jejum, para as crianças de 2 a 6 annos, augmentando a dóse gradualmente segundo a idade. De dez a doze pastilhas para os adultos, e quinze a vinte para as pessoas da 30 annos para cima.

Repete-se a mesma dóse tres dias a fio, e no quarto dia pode-se dar um purgante de oleo de ricino.

N. B. Pode-se augmentar a dóse das pastilhas sem receio de produzir irritação alguma nas vias digestivas; e se algumas vezes não ha lombrigas expulsas, pode-se estar certo que todo e qualquer symptoma de molestia verminosa tem desapparecido. Seguem-se os attestados e de differentes medicos que tem sido publicados neste *Diario*.

RETIRADA HONROSA.

Partio para a corte no vapor Imperatriz o Sr. Monteiro e sua Senhora, cordialmente lhe desejamos uma prospera e feliz viagem, sentindo summamente a retirada destes insignes artistas, aos quaes deve acompanhar a gloria, de que eram elles quem ainda faziam com que houvesse alguma concorrencia no theatro, como actores gosavam da sympathia e estima da melhor gente da provincia, como particular tem o Sr. Monteiro qualidades pouco vulgares, entre os de sua classe. . . pelo que era estimado de todos. Torna-se bastante sensivel, e irremidiavel a sua falta no theatro, que dentro em pouco ficarão desenganados, os que pensam o contrario. Acceite o Sr. Monteiro e sua Senhora nessas saudosas despedidas, (já que não nos foi possivel faze-lo na occasião de sua partida) que não são filhos de lisonja nem tão pouco de vil adulação: e sim devido á estima de que he credor quem faz uma retirada tão honrosa.

— Nós abaixo assignados avisamos ao respeitavel publico, para que ninguem faça negocio com uma escrava mulata, por nome Rosa, com idade de trinta annos, pouco mais ou menos, cuja escrava nos pertence, por compra que fizemos ao Sr. João Baptista Pereira, morador no Bonito, e acha-se vendida na mão do Sr. Manoel Moura Campos, por Manoel dos Santos Bezerra Leite; e nós a pretendemos reivindicar onde quer que se ache a dita escrava, e por isso fazemos o presente aviso; e juntamente avisamos ao Sr. Manoel dos Santos Bezerra Leite, para apresentar os documentos legaes, por onde possue a dita escrava, e com que autorisação lançou a mão daquillo, que lhe não pertencia: e tambem esperamos que quanto antes, venha saldar suas contas com os abaixo assignados.—*Mattos & Magalha'es.*

— No dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa n. 28, da rua do Livramento, tem de ser arrematados em praça por execução de João Antonio Gaião, contra João Francisco Bastos, pelo juizo da primeira vara do civel desta cidade, os seguintes bens: 8 estantes grandes de amarello e envidraçadas, mil e trezentos volumes de differentes obras, encadernados e brochados, e mais alguns moveis em mão estado, cujas avaliações constão do escripto em mão do porteiro do juizo.

IMAGENS

Trocam-se tres bonitas imagens, sendo o Senhor crucificado, Nossa Senhora da Conceição, e S. José, chegadas ultimamente de Lisboa, as quaes se cedem pela factura, por ter sido maior do que a encommenda que se fez; na rua do Vigario n. 10, loja de pintura.

— Na rua Nova n. 18, loja de M. do A. Cajú, ha sempre um grande sortimento de obras feitas de todas as qualidades, tanto superiores como mais ordinarias, camisas brancas finas francezas, e de cores, chapeos francezes finos, ditos de baêta de aba larga brancos, cor de chumbo, pretos, e cor de vinho, os mais finos que ha no mercado, ditos de sol de seda, um sortimento de pannos finos e merinós de todas as cores, brins brancos e de cores de puro linho, e de outros muitos padrões, lenços de seda para algibeira, ditos para gravata, suspensorios, bonetes para montaria de senhoras, ditos para homens, palitós, calças e jaquetas para pequenos de 10 a 12 annos, um grande sortimento de palitós de todas as cores e qualidades; faz-se vestidos para senhoras montarem a cavallo de merinó de qualquer cor, de 40 a 50$000 rs. Ha um sortimento de charutos finos chegados da Bahia, e outros mais baratos para acabar; emfim o freguez que entrar nesta loja, sahirá prompto de um fato completo, trazendo sempre o governador do mundo, o senhor dinheiro.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar: na rua da Soledade n. 33.

— Aluga-se o terceiro andar da casa na rua da Moéda, n. 7, muito fresco e bons commodos para familia: a tratar na mesma rua armazem n. 11.

— Uma pessoa que tem alguma pratica de escripturação, se offerece para fazer escripturações pelo systema de partida dobrada ou singela, percebendo uma paga mui commoda: a tratar na rua do Sebo n. 52.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.
Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

CONSULTAS E REMEDIOS DE GRAÇA AOS POBRES.

De volta de minha viagem ao sul, continuo a dar consultas todos os dias uteis desde as 9 horas da manhãa as 2 da tarde na mesma casa, onde se acha *a botica do consultorio central homoeopathico de Pernambuco.* Antes e depois destas horas me encontrarão, por ora, no Manguinho, sitio do Sr. Accioli Lins. O Dr. Pires Ramos Junior será encontrado constantemente no consultorio para acudir de prompto e a qualquer hora a qualquer chamado.—*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

— José Pereira Cesar dissolveu em 11 do corrente a sociedade que tinha com José Joaquim Gonçalves Bastos, na loja de fazendas da rua do Queimado n. 21, cuja razão social era Cesar e Bastos, ficando elle Cesar de posse da dita loja, e a seu cargo a liquidação de todo o activo e passivo da extincta sociedade.

— Desappareceu hontem pelas 8 horas da noite, um escravo, cabra, de nome José, com os signaes seguintes: — tem uma orelha cortada de todo, côr muito macilenta que parece estar doente, idade de 40 annos, pouco mais ou menos; os cabellos da cabeça muito curtos e já parte delles pintados, levou calça de riscado de quadros e mais roupa dentro de um surrão, cuja roupa furtou de um parceiro, e mais um chapéo preto; tem algumas cicatrizes nas costas que julgo ser de molestias. Este escravo coube em partilhas a Januario Ferreira de Amorim, morador na povoação de Bacamarte, e depois foi vendido a Joaquim Antonio Alves Pequeno, o qual senhor pagou a siza do dito escravo na villa de Ingá. Este escravo foi dado em pagamento ao Sr. Mendonça com loja de fazendas no aterro da Boa-Vista: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e levem-o a rua da Cruz do Recife n. 43, que serão recompensados.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Rua do Collegio n. 25. primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias da 8 as 2 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

— Desappareceu no dia 10 de fevereiro, do engenho Massangana do Cabo, um preto, crioulo, bem parecido, de nome Geraldo; representa ter 20 annos, estatura regular, e o signal mais claro he uma móssa que tem em um pé de um páo que lhe cahio em cima em pequeno: quem o pegar entregue-o ao Illm. Sr. major Padilha, que será bem pago, ou leve-o no dito engenho.

— Generosamente gratifica-se a quem trouxer na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, ou no n. 51, segundo andar, um cãozinho preto da raça—mata ratos—tendo no pescoço uma corrente de aço fechada, e unida com uma chapa, onde se vê escripto Theophilo.

— Precisa-se de seis officiaes de charuteiro: na rua Imperial n. 31.

— Valentim José Correa vai a Bahia tratar de seus negocios.

COMPRAS.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compram-se doze cadeiras de amarello ou páo d'oleo, de assento de palhinha, que sejam usadas, porém que estejam em bom estado: quem tiver annuncie.

— Compram-se e vendem-se escravos: na rua das Larangeiras n. 14.

— Compra-se um sellim inglez, em bom uso: quem o tiver dirija-se a rua Nova n. 50, venda.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio até 800$000 rs., ou por hypotheca em igual casa no mesmo bairro: na loja n. 2 da entrada do becco do Padré se dirá.

— Compram-se 2 banquinhas e 6 cadeiras de páo d'oleo em bom estado, e 2 pares de lanternas com pé de vidro: quem tiver annuncie.

— Compram-se 2 rotulas novas ou usadas, para uma casa terrea: na rua larga do Rosario n. 30, primeiro andar.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, de idade 12 a 35 annos, e recebe-se para vender de commissão: na rua Direita n. 3.

— Compram-se duas ou tres pelles de onça, grandes, bonitas e perfeitas; na rua do Collegio numero 4.

— Compra-se uma pequena casa no districto desta cidade, estando desembaraçada: na rua da Senzala Velha n. 110, se dirá quem compra.

VENDAS

FOLHINHAS PARA O CORRENTE ANNO.

Vendem-se, na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, as folhinhas para o corrente anno, de porta, algibeira e padre; assim como as de almanak, contendo além das materias do costume grande numero dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

— Vende-se uma casa na rua do Bom Successo, em Olinda: quem pretender, dirija-se ao professor de primeiras letras do curato da Sé.

A 900 RS. O PAR.

Excellentes sapatos de marroquim e cordavão para senhora, a 900 rs. o par; ditos de couro de lustre, a 1$000 rs.: na rua do Cabugá, loja da quina junto a botica.

— Vendem-se 10 escravos, sendo 2 lindos molecotes optimos para todo serviço, 1 escravo bom cozinheiro, de meia idade, 1 dito canoeiro, outro dito carreiro, 1 dito cravador, 4 ditos de serviço de campo, de bonitas figuras, 1 escrava boa cozinheira, e engomma bem, todos estes escravos vendem-se mais baratos do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma bonita crioula, de idade 20 annos, com habilidades, e de boa conducta, um bom escravo, crioulo, de idade 30 annos, proprio para servir a uma casa, uma escrava de idade 35 annos que cozinha bem, lava e vende na rua, por 380$000 rs., um escravo, crioulo, bom carreiro, de idade 25 annos, dous lindos mulatinhos de idade 11 a 13 annos, um dito de 20 annos, um escravo para todo serviço, uma bonita escrava perfeita mumbanda, engomma e cozinha com perfeição: na rua Velha n. 55.

— Vende-se uma duzia de cadeiras, um sofá e um jogo de banquinhas, tudo de jacarandá e em bom estado, uma marqueza de jacarandá com assento de palhinha, e um par de jarros com as competentes flores e as redomas; vende-se cada peça ao agrado do comprador, e por barato preço: quem quizer, dirija-se ao largo da ribeira de S. José n. 11.

— Vende-se para fóra da provincia um moleque de 18 annos, crioulo, de bonita figura, sem vicios nem achaques: na rua da Madre de Deos n. 7.

— Vende-se uma negra moça, por preço commodo: a tratar na rua Direita n. 85, loja de calçados de João Ribeiro de Mattos.

— Vende-se a taberna do pateo do Hospital n. 14, pertencente ao Sr. Narciso José da Costa, tem muitos poucos fundos, e bons commodos para familia, o seu aluguel he commodo: a fallar no mesmo, com Manoel Pacheco de Rezende.

— Vende-se a collecção do *Guarda Nacional, Cometa, Azorrague, Praieiro, Joao' Pobre, e o Bezerro de Pera*, em 2 tomos: na praça da Independencia n. 17.

O 39 A

da rua estreita, confronte ao Rosario, avisa a seus freguezes, que constantemente acharão em seu estabelecimento latas de bolachinhas de Araruta, a..... menos que em outra parte.

— Vende-se um moleque comprador, cozinha o diario, e carrega o peso de 3 a 5 arrobas: na rua da Senzala Velha n. 110, se dirá quem vende.

— Vende-se uma padaria, com todos os pertences, bem afreguezada, com um excellente forno: na travessa das Barreiras n. 4, que ahi achará com quem tratar.

O MAIS FINO QUE HE POSSIVEL.

Vendem-se botões de madreperola para camisa, os mais finos e mais bem feitos que tem vindo a este mercado, os quaes os freguezes, á vista de sua qualidade e preço não deixarão de comprar: na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47, de Antonio José de Azevedo.

CORRENTES DOURADAS PARA RELOGIOS.

Muito lindas e modernas correntes de varios gostos, as quaes a rapaziada de bom gosto pode procurar: na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47, de Antonio José de Azevedo.

— Vendem-se cinco moleques de 10 a 18 annos, de bonitas figuras; tres negras com habilidades, e uma mulata: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

— Vende-se uma negra de meia idade com habilidades de engommar, cozinhar, fazer doces de todas as qualidades, tudo com perfeição: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

— Vende-se um negro muito moço, sem vicios nem achaques: na rua da Madre de Deos n. 7, loja.

— Vende-se guaraná, chegado ultimamente do Pará, por commodo preço: na rua do Rangel, venda n. 5.

— Vende-se ou troca se por outro perto da praça, ou por propriedades na mesma, o grande e rendoso sitio das Roseiras do major Joaquim Elias de Moura, defronte da capella do Rosarinho, com casa de sobrado nova, estribaria, cocheira, casa de farinha com todos os seus pertences, senzala, o quarto para hospede ou feitor, cercado para 16 vaccas astarem soltas, e com matta dentro do mesmo cercado, muitas e variadas fructas das melhores qualidades, e excellentes mangas enxertadas: os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio para o verem e tratarem do ajuste.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas, e igualdades, vendem-se em porções a vontade dos compradores: no armazem do beco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio na praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & C.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzala Nova n. 42.

Deposito de panno de algodao' da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa para escravos, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, numero 34.

— Vendem-se relogios de ouro, de patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invenção do Dr Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha se a venda em latas de 10 libras junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 5, ha para vender dous escellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, e chegados ultimamente da Europa.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA

Aos 12:000$000 e 6:000$000 réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 10 de março.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$300
Quintos	2$700
Decimos	1$500
Vigesimos	$700

CAMISAS FRANCEZAS.

Sortimento de camisas brancas e de côr, com peitos de linho e outros, de differentes preços, em duzias; na rua do Collegio n. 4.

— Vende-se um palanquim de rebuço, em muito bom estado; no aterro da Boa-Vista n. 38.

31 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 31.

Chegaram os muito bonitos e desejados chapéos de palha, amarellos, com fita da mesma côr, proprios para os rapazes do bom gosto passearem com elles em Santo Amaro; a elles antes que se acabem.

— Vende-se no pateo do Pilar n. 13, tinta verde para escrever, muito fina e lustrosa, mui propria para a rapaziada amante do bello sexo, a sua côr muito a recommenda, por preço commodo.

— A. Colombiez, com loja n. 2, na rua Nova, tem recebido pelo ultimo navio francez um grande sortimento de calçado para homem, a saber: botins de couro de lustre, ditos de bezerro, botins de panno preto com botões, ditos de panno preto com elasticidade, ditos de casimira preta com botões, á moda de Paris, sapatões de lustre de fórma ingleza, feitos por machinismo, ditos de fórma franceza com ponto inglez, sapatos de bezerro para rapaz, ditos de lustre com entrada baixa e salto, ditos de tapete; vende-se barato, dinheiro avista.

— Vende-se em casa de Schafheitlin & Companhia, rua da Cruz n. 38
Aguardente de França de superior qualidade.
Champagne verdadeiro, por preço commodo.
Conservas de ervilhas e de sardinhas.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de Bowmann & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de boca, as quaes achão-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcão se ou carregão-se em carro sem despeza ao comprador.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

SALSA PARRILHA.
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua do Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

— Vendem-se, na rua Nova, loja n. 2, de A. Colombiez, os melhores charutos da Havana que existem no mercado, em ricas caixinhas de vidro enfeitadas, proprias para fazer-se presentes, não só pela bondade, como tambem por livrar das dores de dentes.

A 200 RS. CADA UMA
lindas e modernas correntes de aço para relogio; na rua do Queimado, nova loja de miudezas, n. 47, de Antonio José de Azevedo.

NA RUA DO CRESPO, LOJA DA ESQUINA QUE VOLTA PARA A CADEIA
Vende-se panno fino preto, a 2$800, 3$200, 5$000 e 6$000 o covado, dito azul, a 2$800, 3$200, 4$000 e 6$000, dito verde, a 2$800, 4$000, córtes de casemira preta muito superior, a 5$000, 8$000, 9$000, 10$000 e 11$, setim preto de superior qualidade, 3$000, 3$500, 4$000, e 4$500 o covado, lenços de seda brancos, a 1$000, córtes de riscado linho, a 720, córtes de cambraia de salpicos de cores e brancos, a 3$600, e 4$200, chitas escuras de bonitos padrões, a 5$500 a peça, córtes de cassa franceza, a 2$500, e 3$200, vestidos de babados com bico do ultimo gosto, a 6$000, riscados francezes muito bonitos e largos, a 240 o covado, ganga amarella trançada, a 1$600 o córte, sarja preta hespanhola, a 2$500 o covado, e outras muitas fazendas, por preços commodos.

CALÇADOS.
No aterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, junto ao seleiro, vendem-se sapatões francezes de couro de lustre para meninos a 3$500 rs. o par; ditos para homem, ditos de lustre, bezerro, e couro de bode, feito no paiz, obra bem feita; ricos lenços de cambraia com bico, agua de colonia em frascos grandes e pequenos, dita em garrafas de côres e lapidadas, pathchouli, jarros com banha franceza, pomada preta e de cores; assim como um completo sortimento de perfumaria e calçado para senhoras, tanto francezes, como feitos no paiz, tudo se vende barato afim de apurar dinheiro.

TODA ATTENÇÃO AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS E BOAS.
Na loja de Leopoldo da Silva Queiroz, rua do Queimado n. 22, vendem-se chitas de bonitos padrões a 150, 160, 180, e 200 rs., o covado; lenços de cassa com barra de cores bonitas a 160 rs.; ditos para gravata de differentes gostos a 360 rs., cada um; cortes de cassa chitas de bom gosto e cores fixas a 2$400, e 2$200 rs., cada um; ditos com barra a 2$700 rs.; luvas finas de cor para senhora a 500 rs.; cortes de cambraia de salpicos de differentes côres, chitas francezas de padrões modernos, lenços de seda para algibeira a 1$440 rs.; cortes de colletes de fustão a 700, e 900 rs.; castores para calças, muito bonitos a 260, 280, 300, e 320 rs., o covado; brim pardo, e branco, dito de quadros miudos para palitós.

MILHO NOVO.
No armazem de D. R. Andrade & Companhia, na rua da Cruz confronte ao chafariz n. 19, continua-se a vender milho novo em saccos, ultimamente chegado, e por menos preço que em outra quarquer parte.

Moinhos de vento
com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vende-se Champagne de superior qualidade a 21$000 rs., a duzia: na rua da Cruz n. 26.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

Potassa americana.
No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia; vende-se por preço rasoavel.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.
Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.
Vendem-se cortes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs.; ditos com barra, a 5$000 rs.; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs.; cortes de cassa chita, a 2$400 rs.; dito com barra, a 2$800 rs.; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs.; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs.; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara: na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se uma esphera armillar, bem graduada, para acertar relogios: no largo do Carmo n. 5, se dirá quem a vende.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, vendem-se lenços, toalhas, e um roquete, tudo de labyrintho, e obra muito boa.

— Vende-se um escravo de idade de 20 a 22 annos, de bonita figura, e proprio para todo o serviço: na rua Direita n. 2, se dirá quem tem.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior: na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Dirigida por um pharmaceutico approvado
Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.
Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.
Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . . . 2$000
AVIAM-SE GRATUITAMENTE
para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.
Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.
N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

ESPERMACETE AMERICANO.
No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

CHAPEOS DE OLEADO PARA PAGEM
A 3,600 rs.
Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chapeos de oleado para pagem, modernos, e lindas formas, pelo barato preço de 3$600 rs. cada um, assim como luvas escuras muito encorpadas com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 200 rs. o par, e 2$000 rs. a duzia.

— Vendem-se charutos da Bahia de superior qualidade em caixas de 100, e de 250 por barato preço: na rua da Cruz n. 26.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.
Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

CAIXAS DE GUERRA
grandes e pequenas proprias para meninos: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 47, de A. J. Azevedo.

— Vende-se uma cabra (bicho) para criar menino, boa leiteira e mansa: na rua da Madre de Deos n. 18.

— Vendem-se quartolas com vinho de Bordeaux, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: na rua do Trapiche n. 11.

— Vendem-se barras de chumbo por commodo preço: na rua do Trapiche n. 11.

— Vendem-se gigos com champagne em garrafas e meias ditas, do já bem conhecido, marca estrella: na rua do Trapiche n 11.

A 40 rs. A CAIXINHA DE LAMPARINAS.
Vendem-se lamparinas a 40 rs. a caixinha e muito novas: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, de A. J. Azevedo.

— Vendem se caixas com superiores velas stearinas, papel de peso e de machina, tudo chegado pelo ultimo navio: na rua do Trapiche n. 11.

FUNDIÇÃO DE FERRO
NA
RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.
Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e mão de obra, a saber:
Machinas de vapor da melhor construção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferro, etc., etc.
Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasião para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que não poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.
Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcção. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

RUA DO CRESPO N. 9.
Vendem-se peças de chita escura muito fina a 6,400 e em retalhos a 160 rs. o covado; riquissimos cortes de filó bordado, tanto para cama como para janellas, por preços commodos.

— Vende-se superior vinho francez branco e tinto em barris, por preço commodo: na rua da Cruz numero 26.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.
No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

POTASSA SUPERIOR.
Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, tem superior potassa, por preço rasoavel.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.
Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs.; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs.; ganga amarella intransada muito encorpada, a 400 rs. o covado; riscado de linho, a 180 rs. o covado; e muitas mais fazendas por preço commodo: na rua do Crespo n. 6.

OVAS DO SERTÃO'.
Vende-se as muito frescaes ovas do sertão para o jejum da quaresma: na rua do Queimado loja n. 14.

AMA DE LEITE.
Vende-se uma mulata parida de poucos dias, e sem cria: na praia de S. Rita, restilação do Franca.

— Vende-se o bem acreditado licor de Absinth e Kirsche, na rua da Cruz n. 26.

OH QUE PALADAR!
O excellente doce de todas as qualidades de fructas da Europa em calda, boiões e latas, feitos pelos melhores autores de Lisboa: na rua estreita do Rosario n. 11.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.
Na rua da cadeia do Recife n. 50, vendem Cunha & Amorim barris com 4 arrobas de cal em pedra, recentemente chegada de Lisboa, e potassa de boa qualidade.

BOA ACQUISIÇÃO.
Vende-se um sitio a beira do rio, no fim da propriedade de Sant'Anna de dentro, adiante da ponte de Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio, e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada sustenta mais de 20 cavallos; tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada, para unir a estrada nova com a da ponte de Uchôa pela passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel; os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio Machado: na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

AO BARATO.
Na rua do Crespo, loja n. 9, vende-se chita de padro'es escuros e muito fina, a 160 rs. o covado, dita franceza com 4 palmos de largura, a 240 rs.; a ellas, freguezes, antes que se acabem.

SANDS.
SALSA PARRILHA.
Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem em baixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achara sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

— Vendem-se livros em branco muito bem sortidos; na rua do Trapiche n. 11.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

— Vende-se uma preta, crioula, moça, reforçada, que cose e cozinha muito bem e engomma perfeitamente, e he tambem do serviço de rua: no principio da Capunga Velha, defronte da casa nova que está edificando o Sr. Sebastião Penna.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca de muito boa qualidade, chegada ultimamente do Rio de Janeiro, assim como muito superior mercurio em caixinhas de uma [illegible], cal virgem nova tambem chegada ultimamente, um braço grande de Romão com os competentes pesos, conchas, correntes etc., duas carroças com os competentes bois, tudo por preço muito commodo: na rua da Moeda armazem de José Antonio da Silva Vianna.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
SOBRE A
SALSA PARRILHA DE SANDS.
ATTENÇÃO'.
A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, ha entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios de salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.
Estes senhores solicitaram em 1842 a agencia de salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma imitação de Bristol.
Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:
Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.
Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsa parrilha de Vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes a'quelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentara' multissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.
Ficam a's ordens de Vm. seus seguros servidores.
(Assignados) A. R. D. Sands.
CONCLUSÃO'.
Primeiro. A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não pôde obter a agencia do Dr. Bristol.
Segundo. A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.
As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saúde na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.
Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

RAPE PAULO CORDEIRO.
Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vende-mse saccos com superior farello de trigo: na rua da Cruz n. 26.

SALSA PARRILHA
a mais superior que ha no mercado, vende-se no escriptorio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira.

— Vendem-se lenços de retroz de diversas cores, ponto de nó, muito em uso, para enfeite de pescoço de senhoras, luvas de retroz do mesmo ponto, coifas de retroz do mesmo ponto para meninos, camizinhas com gola bordada a imitação de blonde para senhoras, rendas de agulha de meia, proprias para guarnição de saias brancas, toalhas, etc.; coifas ou solidéos para ecclesiasticos, e varias peças de musica para piano, como sejam, symphonia na opera, o zampa, polka, a nova mazhurka, lindas valsas e quadrilhas: no segundo andar do ultimo sobrado da rua das Cruzes quem vai para S. Francisco do lado direito, onde tambem se encarregam de bordar a ouro, e a matiz, com muita perfeição, a branco, a ponto de tapetes, paisagens, ramos ou figuras a lãas ou sedas de cores, ou outra qualquer costura ou bordados.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.
J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmãos, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol; todos os objectos acima mencionados vendem-se em porção e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS PARA MOSQUITEIROS.
Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se cambraias de cores para mosquiteiro, as mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. a peça: a ellas, antes que se acabem.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar vende-se tabellas, pannos e tacos para bilhar, por preço muito em conta; tudo novo em bom estado.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte:— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparação faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

DE OURO E PRATA.
Vende-se galão de ouro e de prata de diversas larguras, e por preço commodo; na praça da Independencia n. 17.

OCULOS.
Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzão, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

Gesso.
Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamnete: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

A 1,600 RS. O PAR.
Sapatos de lustre francezes para senhora, a 1$600 e 1$440 rs. o par; assim como chapéos pretos para homem muito leves e de ultima moda, vindos do Havre pela barca *Gustavo*: no aterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58 junto ao seleiro.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.
Aos 12:000,000, 6:000,000, 3:000,000, e 1:000,000 de rs,
Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que ha de correr no dia 10 de março do corrente anno. Os quatro primeiros premios grandes são pagos sem o desconto de oito por cento do imposto geral.

Bilhetes.	13$000.	12:000$000
Meios.	6$500.	6:000$000
Quartos.	3$300.	3:000$000
Quintos.	2$700.	2:400$000
Decimos.	1$500.	1:200$000
Vigesimos.	$700.	600$000

— Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzala Nova n. 42.

RUA DO CRESPO N. 9.
Vende-se panno de diversas cores, a 3$000 rs. o covado, chita franceza muito fina, a 240, 260 e 280 rs. o covado, córtes de casemira, a 4 e 4$500, cassas francezas de lindos padrões, a 320 e 360 rs. o covado, e outras muitas fazendas por diminutos preços.

NOVO SORTIMENTO DE LOUÇA VIDRADA.
Panelas para bater pão-de-ló, ditas para cozinhar, caçarolas com cabo de todos os tamanhos, açadores compridos e redondos, alguidares tortos, tudo para açados de forno, como sejam leitões, porcos, gallinhas, carneiros, vitelos, lombos, peixes, e todos os mais açados que for necessario, talhas, boiões para doce e manteiga de todos os tamanhos, alguidares, fregideiras, jarras finas para resfriar agua, quartinhas, calix, moringues, garrafas, cópos, bilhas, resfriadores, tudo de differentes gostos, terrinas finas azues, pratos travessos, sopeiras, seladeiras, tudo de gosto moderno, figuras de barro para jardim, calungas, piratas, mouros, jarros grandes para qualquer liquido ou deposito de agua para 12 canecos, condeças, balaios, ditos com tampa para compras, ditos para ensinar meninos andar, baldes de pinho, tinas para lavar e tomar banho de todos os tamanhos, gamelas de amarello, esteiras finas de Angola grandes e pequenas, ditas da India, tudo chegado agora de proximo: na rua Cadeia do Recife n. 8.

PALITOS FEITOS.
Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, vendem-se palitós feitos de panno preto e de cores, sendo muito bem feitos e da ultima moda e o panno muito superior em qualidade: vendem-se muito em conta á vista da qualidade e mão d'obra.

— Vendem-se caixas de chifre para rapé, a imitação das de tartaruga: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 18.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000,000 de rs.
Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, chegou um novo sortimento dos muito afortunados bilhetes, meios e cautelas da 34 loteria do Monte Pio, cuja lista chega no dia 20; a elles, se que[illegible] um tão agradavel premio, sendo constantemente pelos preços abaixo especificados.

Bilhetes.	22$000
Meios.	11$000
Quartos.	5$500
Oitavos.	2$800
Vigesimos.	1$300

— Vende-se um carro novo, patente inglez, de 4 rodas: na cocheira da rua do Cano n. A.

— Vende-se uma duzia de cadeiras, um sofá e um jogo de consolos, tudo em bom estado e por preço commodo: no pateo da ribeira de San-José n. 11.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
As rodas da 34. loteria a beneficio do Monte Pio, correram no dia 1. de fevereiro, espera-se a lista no dia 19, ou 20, pelo vapor nacional, ou inglez; o resto dos bilhetes e cautelas acha-se a venda nas lojas do costume, pelos preços abaixo declarados:

Bilhete inteiro.	22,000
Meio bilhete.	11,000
Quarto	5,500
Oitavo.	2,800
Vigesimo.	1,300

CAPOTINHOS E MANTELETES.
Vendem-se manteletes e capotinhos para senhora, os mais modernos que ha, e por preço em conta, tendo porção para escolher a vontade: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

— Vendem-se 20 escravos: sendo 5 bonitas mulatinhas, de 12, 18 e 22 annos, com habilidades, sem vicios e nem molestias; 4 pardos muito moços, bons para todo o serviço, um dos quaes he bom alfaiate, copeiro e de muito boa conducta; 5 pretas, de 16, 18 e 22 annos, com algumas habilidades e de bonitas figuras; 2 ditas de meia idade, que lavam perfeitamente bem, vendem na rua e fazem o mais serviço de casa; 6 pretos muito moços, bons para todo o serviço, 2 dos quaes 1 he perfeito padeiro e forneiro, e outro bom oleiro e mestre de assucar; 2 ditos de meia idade, bons para todo o serviço, ou para sitio, por estarem a isso acostumados, 1 dos quaes he mestre canoeiro: na rua dos Quarteis numero 24, segundo andar.

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO.
CASA DA FORTUNA, RUA DIREITA N. 7.
Na casa acima, e na loja do Sr. Fortunato, praça da Independencia; está á venda um completo sortimento de cautelas, e bilhetes desta loteria: cujas rodas o thesoureiro quer fazer correr o mais breve possivel.

Bilhetes.	4$000
Meios.	2$000
Quartos.	1$200
Decimos.	$600

NOVIDADE.
Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira, vendem-se os mais lindos cortes de casemira de côr para calça que presentemente há. Os rapazes de bom gosto são convidados a virem pelo primeira vez nêsta loja munirem-se de tão moderna, como excellente fazenda. O preço será rasoavel, a qualidade não póde ser melhor, os padrões inteiramente novos, como indicam os fegurinos chegados pelo ultimo navio.

— Vende-se uma preta de 22 annos de idade, muito boa figura, boa engommadeira, cozinheira, e faz o mais serviço de uma casa: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

ARANAGA & BRYAN.
Rua do Trapiche n. 14, armazem, vendem-se superiores charutos da Havana.

ALPAKA PRETA.
Vende-se alpaka preta muito fina, de largura de 48 polegadas, que uma senhora póde fazer um vestido com 5 covados, e pelo diminuto preço de 1$000 rs. o covado: no aterro da Boa-Vista n. 18.

— Na rua das Cruzes n. 22, vende-se uma escrava perfeita engommadeira, e cozinha bem o diario de uma casa, faz renda e cose chãa; uma dita de meia idade para todo serviço; e uma parda de meia idade que cozinha, lava e serve bem uma casa.

— Vende-se um bilhar: na rua da Florentina n. 1.

— Vende-se um bonito fagote para musica militar, com sua competente musica para o saber tocar, e seis cadeiras modernas de jacarandá muito em conta, por haver uma desgrudada: no aterro da Boa-Vista, loja n. 22.

— Vende-se uma morada de casa de pedra e cal sem repartimento, e juntamente duas frentes, proprias para duas moradas tambem de pedra e cal; assim como traspassa-se o aforamento onde existe edificada dita casa, com duzentos e tantos palmos de frente, proprio para plantações para o que já tem alguns coqueiros: os pretendentes podem dirigir-se a rua Direita dos Afogados n. 13, que acharão com quem tratar.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.
Na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem Cunha & Amorim, barris com quatro arrobas de cal em pedra, recentemente chegada de Lisboa, e potassa de boa qualidade.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, por preços muito razoaveis.

— Champagne superior e ancoretas de duas canadas de vinho muscatel de Setubal, por preço commodo: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de Thomaz d'Aquino Fonceca & Filho.

— Vende-se muito superior cera de carnauba em pó: na rua da Cadeia do Recife n. 34.

FUNDIÇÃO
D'AURORA

C. Starr & Companhia.
Respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um
DEPOSITO DE MACHINAS
construidas no dito seu estabelecimento.
Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas e uma infinidade de obras de ferro que será infadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

— Vende-se uma preta por 150$000 rs. por precisar de um pequeno curativo, e cozinha, vende: na rua do Collegio n. 21, se dirá quem vende.

PECHINCHA.
Vendem-se dous moleques peças, sendo um cabrinha e outro preto: na rua das Cinco Pontas n. 61.

BOTICA DO CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.
Rua da Cadeia do Recife n. 51, 1.º andar.
Nesta botica, que he propriedade do *Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho*, se encontrarão todos os medicamentos necessarios para a pratica da homoeopathia, quér em globulos, quér em tinturas. Existem medicamentos, preparados em França, nos Estados-Unidos, no Rio de Janeiro e em Pernambuco, sendo os trabalhos aqui confiados ao habil boticario *Dr. Francisco de Paula Pires Ramos Junior*, debaixo das vistas do proprietario, e segundo todas as regras da *Pharmacodynia*.
Os medicamentos de que usa o *Dr. Sabino* em sua extensa clinica, são pela maior parte os manipulados sob sua direcção, sendo os resultados os mais felizes possiveis.
As carteiras são riquissimas chegadas ultimamente dos Estados-Unidos: contém de 24 a 160 medicamentos, e serão acompanhados de uma nota com o emblema do *consultorio central homoeopathico* do *Sr. Dr. Sabino*.
Vendem-se tubos avulsos, e vidros com tinturas pelo mais barato preço possivel.

— Vende-se um páo de louro para vergas, de boa qualidade, com 62 palmos: a tratar na rua do Vigario n. 17, segundo andar.

— Vende-se uma preta moça e de bonita figura, boa vendedora de rua, sem vicio nem achaques: na rua do Cabugá, loja n. 9.

— Em casa de Deane Youle & Companhia, vende-se champagne de qualidade superior.

CHA' NACIONAL.
Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se chá hysson de primeira qualidade, em porção a vontade do comprador, a 1$350 rs. a libra.

TINTAS DE DESENHOS.
Vendem-se caixas de tintas para desenho com os seus competentes preparos, trazendo cada uma um modello para principiar a desenhar: na rua Nova n. 11, loja do barateiro Gadaut.

LÃA DE BORDAR.
Vende-se lãa de bordar de superior qualidade e de todas as cores, e igualmente talagarça tanto para suspensorios, como para tapetes, e com os competentes desenhos: na rua Nova n. 11, loja do barateiro Gadaut.

— Vendem-se azeitonas chegadas pelo ultimo navio, tapioca de muito superior qualidade, chá preto em caixas e as libras, charutos finos de diversas marcas, absyntho da Suissa em caixas e garrafas: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 4 e 6, de Franca & Irmão.

— Vende-se papel de forro de salas, o mais moderno que tem vindo, tanto em padrão como em qualidade: na rua Nova n. 11, loja do barateiro Gadaut.

— Vendem-se chapeos de feltro, palha e de seda para meninos e meninas, os mais finos e mais bonitos que tem vindo: na rua Nova n. 11, loja do barateiro Gadaut.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua Direita dos Afogados, de pedra e cal, com sala na frente e atraz, dous quartos, cozinha fóra, amurada, com cacimba, em chão proprio: quem pretender, dirija-se a rua de S. Gonçalo n. 16.

— Na livraria da rua do Crespo n. 11, ha para vender diccionario de medicina popular em dous volumes, principios de direito mercantil, e leis de marinha em quatro volumes, diccionario classico historico geographico e mythologico para uso geral, e particularmente para seminarios, collegios, aulas; e um diccionario da lingua grega, e varios livros para as aulas preparatorias.

— Vende-se na rua do Crespo, loja n. 11, retroz preto e azul do Porto da primeira sorte, a 100 rs. a oitava, linha de carritel de 200 jardas, a 80 rs., de varios numeros, até 150, botões finos de madreperola, a 60 rs. a duzia.

— Vende-se uma galante negrinha, crioula de 12 annos, recolhida, acostumada aos serviços de casa de familia, sabe coser bem e fazer labyrintho, sem vicio nem achaque algum: no pateo da Santa Cruz n. 70, segundo andar.

— Vende-se um negro canoeiro e com principio de padeiro: no Caes do Ramos, armazem n. 2.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.
Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

FAZENDAS BARATAS. LOJA NOVA.
Vendem-se chitas finas de padrões os mais delicados que teem apparecido a 280 rs. o covado; ditas roxas de cores finas a 220; ditas caboclas muito finas a 200; ditas de salpicos miudinhos, padrões muito delicados a 180; ditas pretas padrões novos a 200; madapolões a 2,500, 2,800, 3,100, 4,000, 4,500 a peça, e as varas 150, 180, 200, 240, 280; hamburgo muito fino a 180 a vara; brim trançado branco muito fino a 1,200; algodão mesclado a 220; dito de listras a 240; algodãozinhos a 160, 180, 200 a vara; meias para senhoras a 280, 400, 480; panno da Costa a 500; lenços a 160; ditos muito finos imitando á seda a 280, e outras muitas fazendas que se venderão baratas para adquirir freguezia: na rua Nova n. 16.

CASIMIRA.
Casimira preta muito superior a 12$000 o corte: na rua Nova, loja n. 16.

FAZENDAS FINAS E DE BOM GOSTO PROPRIAS PARA A QUARESMA.
Na rua Nova n. 8 loja de José Joaquim Moreira, vendem se os mais modernos córtes de seda preta adamascada, que presentemente ha, os padrões são escolhidos, e a fazenda he magnifica, sobresahindo a tudo isto o preço, que não deve desagradar, sarja preta hespanhola de muito boa qualidade, dita dita dita mais inferior para 2,000 rs. o covado, romeiras de filó preto guarnecidas de bico de blond, dita dita branco, dita de bico de linho, véos pretos de seda de superior qualidade, mantas pretas de filó de seda, o melhor que ha, véos pretos de filó, pequenos, por preço diminuto, luvas pretas de seda e de pellica de qualquer qualidade para homem e senhora, leques pretos de setim o melhor que neste genero tem vindo. Ha mais outras fazendas de gosto e qualidade, que se venderão por baixos preços.

TAIXAS DE FERRO.
Na fundição da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

— Vendem-se frascos com manteiga de superior qualidade: na rua do Trapiche n. 11.

Charutos de Havana
Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

FUNDIÇAO' DA AURORA.
Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer forma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento têem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze a até dezeseis annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, acrescendo que o consumo do combustivel he mui inconsideravel. Os Srs. de engenho pois, e outras quaesquer pessoas, que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 14 do corrente desappareceu o negro José, de nação Casange o qual tem os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido e descarnado, alguns cabellos brancos na barba, e falta de um dente na frente, tornando-se muito conhecido por ter um testiculo maior, levou camisa de algodão azul e calça do mesmo: quem o pegar leve-o a rua da Guia n. 64, que será recompensado.

— Está fugida desde o dia 8 do corrente, a preta Luiza, de nação Mossambique, alta, magra, céga de um olho, representa ter 40 annos de idade, tem sido vista nos arrebaldes desta cidade, costuma ir lavar roupa em Beberibe e Campo Grande, aonde he muito conhecida, tem estado em uma venda na Matarineira: qualquer pessoa ou capitão de campo a póde pegar e levar a rua da Cadeia Velha n. 1, que será pago do seu trabalho.

— Desappareceu no dia 4 do corrente, de um sitio, no lugar do Remedio, um preto crioulo, de idade de 60 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: he bastante alto, tem a cara bastante picada de bexigas, nariz grosso, e levou calça e camisa de algodão de listra, chapéo preto de pello, e chama-se Antonio, e tem a alcunha de Antonio cachimbo, e assim roga-se as autoridades e capitães de campo, se o pegarem o levem a rua do Vigario, armazem n. 11, que serão recompensados.

— Terça-feira 8 do corrente, desappareceu uma escrava, de nome Beatriz crioula, de idade de 35 annos, levando vestido de chita roxa, e panno da Costa, e suppõe-se estar mesmo dentro da cidade, pois ja he costume d'ella, e assim roga-se as autoridades a captura da mesma, e leva-la a rua do Vigario, armazem n. 11.

— Do engenho Timbó, na comarca de Nazareth, desappareceu ha tres mezes, o escravo Felix, crioulo, de idade 22 annos, estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, de cor fula, beiços compridos, espadaúdo, de pouca barba; foi escravo de Francisco José, lavrador do engenho Caraúba, que o vendeu a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, senhor do engenho Santos Mendes, de quem o houve o abaixo assignado: quem o apprehender, e delle fizer entrega no mencionado engenho, será recompensado.—*Adeliano da Costa Villar.*

— Ausentou-se do sobrado n. 11 da rua das Cruzes, em o proximo passado mez de dezembro, a escrava Thereza, preta, de estatura regular, grossa do corpo, tendo uma cicatriz no rosto ao pé do ouvido em fórma de talho, e os calcanhares rachados: levou vestido de chita rôxa clara, com flores encarnadas: quem a apprehender e entregar no dito sobrado, será recompensado.

—Sabbado, 5 do corrente, ás 8 horas da noite, desappareceu a preta Ignacia, crioula, filha do Brejo de Area e vinda ultimamente de Guarabira, desconfia-se de que ande pelo Recife ou que fosse para o dito brejo, he alta e reforçada de corpo, côr preta, tem nos braços e nas costas bastantes marcas de sarnas, que parecem de chicote, e no pescoço, por baixo da orelha esquerda tem uma cicatriz bastante visivel, levou camisa de madapolão e vestido de algodão azul usado, panno da Costa novo, azul e branco, com franja de bolotinhas encarnadas, e mais um vestido de chita roxa com flores encarnadas e brancas, e outro branco com tranças verdes, já velhos; quem a pegar e levar a rua do Crespo n. 8, será bem recompensado de seu trabalho.

100,000 rs. de gratificação
No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos; com os signaes seguintes: altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cabeta, levando chapéo de palha oleado de preto; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Loureuço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho: qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

AVISO.
Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes:— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodão azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas: roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

SIGNAES OS MAIS CLAROS.
Desappareceu do engenho Una da freguezia de Santo Antão, na noite do dia 13 do corrente janeiro, o escravo Benedicto, crioulo, carreiro, de idade de 28 annos, côr bem preta, baixo, secco, espadaudo, braços grossos, pernas muito finas, a caixa do peito sobre-sahida, uma perna cambeta (torta) com marca de queimadura sobre o pé, os pés pequenos e apalhetados, rosto comprido, sem barba, olhos pequepequenos, bocca regular, beiços finos, orelhas bem nas, dentes muito alvos e perfeitos, com os de cima limados, testa grande, tem marca de um pequeno talho no queixo, ou junto ao canto da bocca, e de surra nas nadegas, he cochilador e gago, ainda mais quando tem medo, quando caminha anda apressado inclinando-se para diante, balança muito com os braços, tem ar alegre. Fugio levando sómente vestido uma ceroula de algodão, porém he provavel que tenha roupa furtada. Este escravo foi comprado em setembro de 1850 ao Sr. Maximo Marinho da Cunha Wanderley, do engenho de Mariangá da freguezia de Meirim, da provincia de Alagoas. Roga-se portanto a apprehensão desse escravo, que pelos seus signaes não póde escapar a nenhuma vista, e leva-lo ao dito engenho Una, de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou nesta praça á rua Direita n. 91, casa do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, que generosamente será recompensado.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.